CONTRATO 57/2016 – INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS (IBRAM)

PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA E PROJETOS COMPLEMENTARES PARA AMPLIAÇÃO, MODERNIZAÇÃO E RESTAURAÇÃO DO MUSEU CASA DA HERA E SEUS ANEXOS

PRODUTO 1
PROJETO DE RESTAURAÇÃO
Etapa 1: Identificação e conhecimento do Bem

Anexo VI
Relatório Fotográfico do Levantamento Cadastral

Abril/2017

A & P ARQUITETURA E URBANISMO – EPP - CNPJ 10.947.098/0001-42
Endereço: Rua da Graça nº 22, Fundo – Térreo, Graça, Salvador – Bahia – CEP: 40150-055
E-mail: contato@aeparquitetura.com Telefone: (71) 3243-8876 / 8200-0091

Sumário

Rua Acesso/Muro.....pg. 02

Pórtico.....pg. 08

Platô 01.....pg. 12

Platô 02.....pg. 21

Casarão Fachadas.....pg. 29

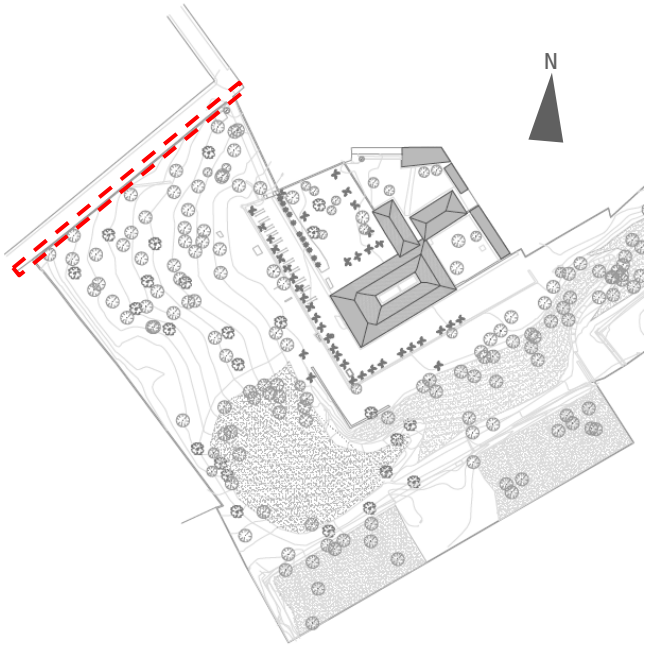
Antiga Senzala.....pg. 58

Depósito/ Refeitório.....pg. 81

Anexo 01.....pg. 90

Anexo 02.....pg. 95

Rua Acesso/ Muro



Fotos: Equipe DMP arquitetura

planta esquemática do conjunto

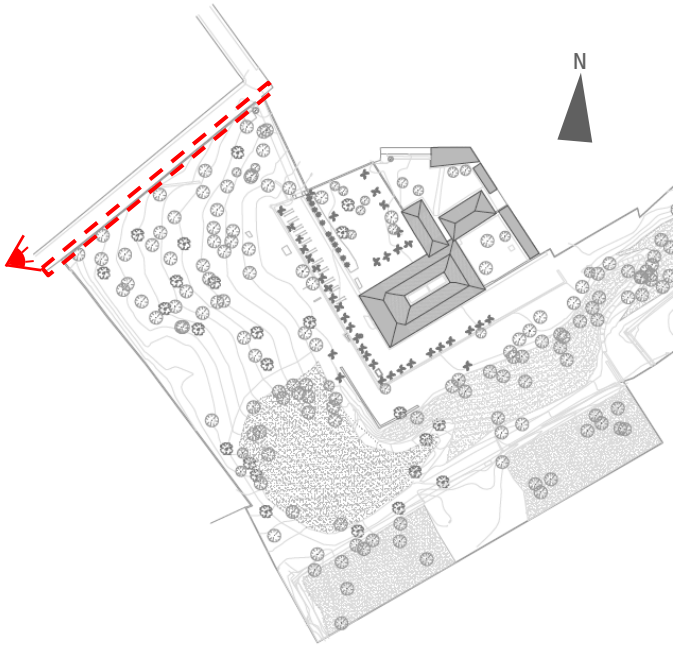
A&P Arquitetura e Urbanismo LTDA
Rua da Graça, nº. 22, fundo, Graça – Salvador – Bahia – CEP 40.150-055
Tel.: (71) 3243-8876 www.aeparquitetura.com contato@aeparquitetura.com



DSC01653

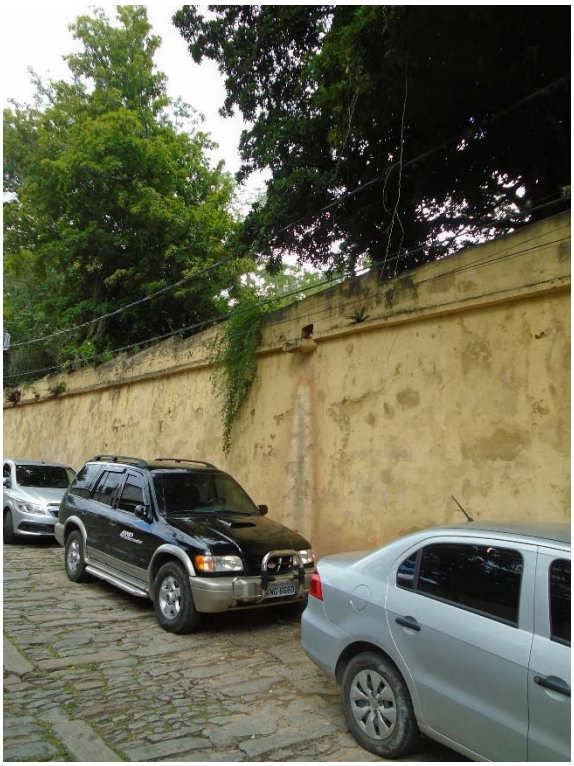
Rua Acesso/ Muro

Vista geral do trecho final da rua de acesso ao museu. À direita da imagem início do muro de contenção do terreno do museu no trecho em que a contenção apresenta maior cota.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

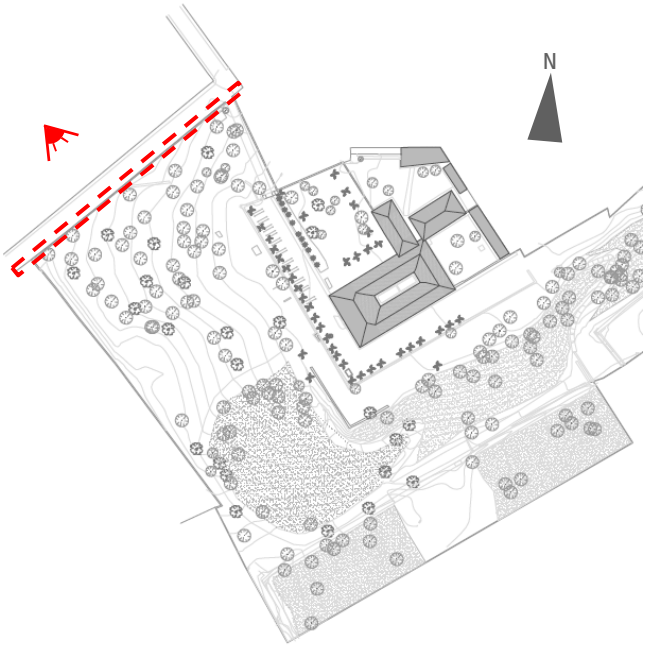
planta esquemática do conjunto



DSC01655

Rua Acesso/ Muro

Detalhe da gárgula que dá a medida da cota da contenção em relação à rua neste trecho do muro.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

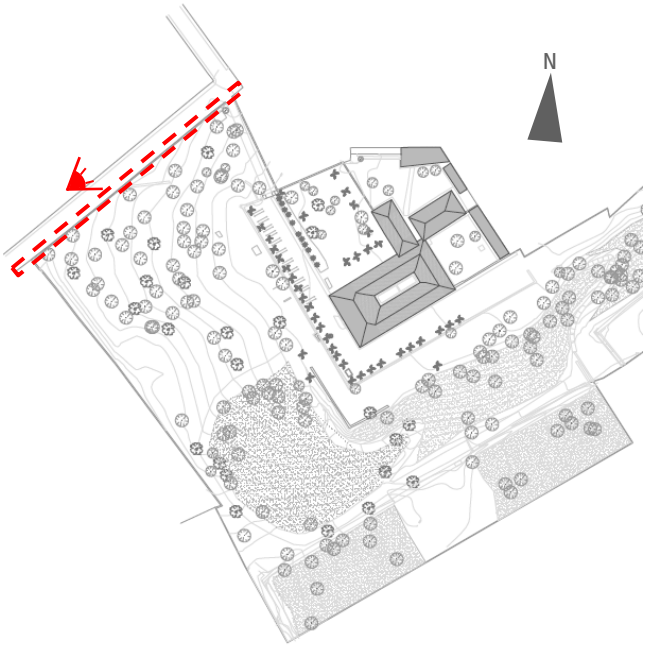
planta esquemática do conjunto



DSC01662

Rua Acesso/ Muro

Trecho do muro em que as aberturas dão a medida da cota da contenção neste trecho do muro.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

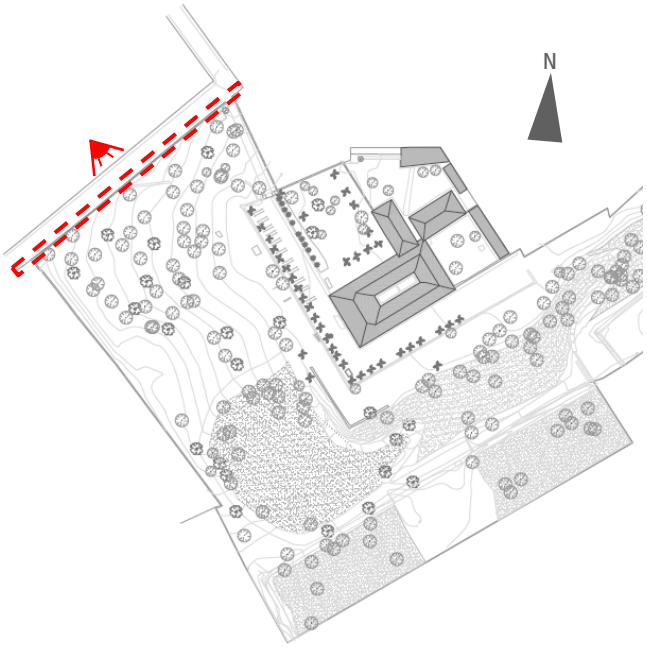
planta esquemática do conjunto



DSCN1546

Rua Acesso/ Muro

Ponto do muro onde há a transição entre o trecho que faz a contenção de uma cota mais elevada de terreno e o trecho onde a cota de contenção do terreno é menor. Este ponto é coincidente com o ponto onde há remanescente de um muro de pedra no interior do terreno junto ao muro. Notar que neste trecho foi exposto o sistema construtivo do muro em cantaria.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

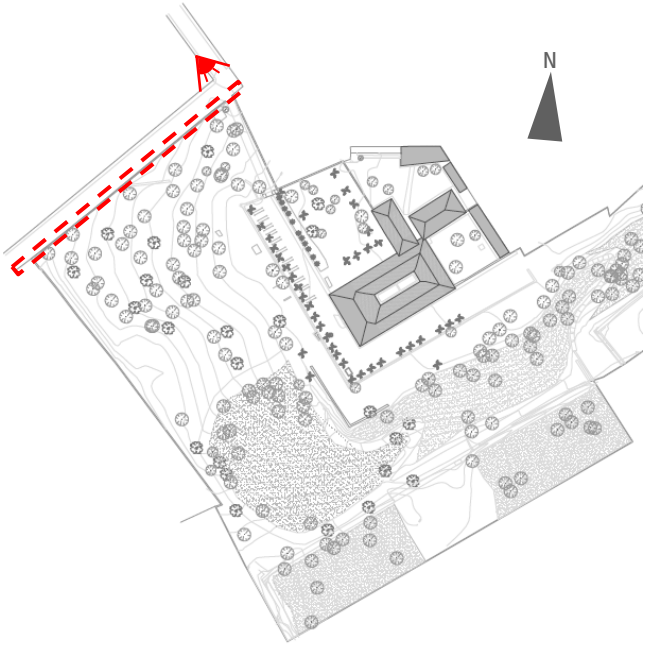
planta esquemática do conjunto



DSCN1533

Rua Acesso/ Muro

Aspecto do portão de acesso ao museu, localizado no limite do terreno com o vizinho. Ao fundo, à direita, guarita de controle da segurança. .



Fotos: Equipe DMP arquitetura

planta esquemática do conjunto

Pórtico



Fotos: Equipe DMP arquitetura

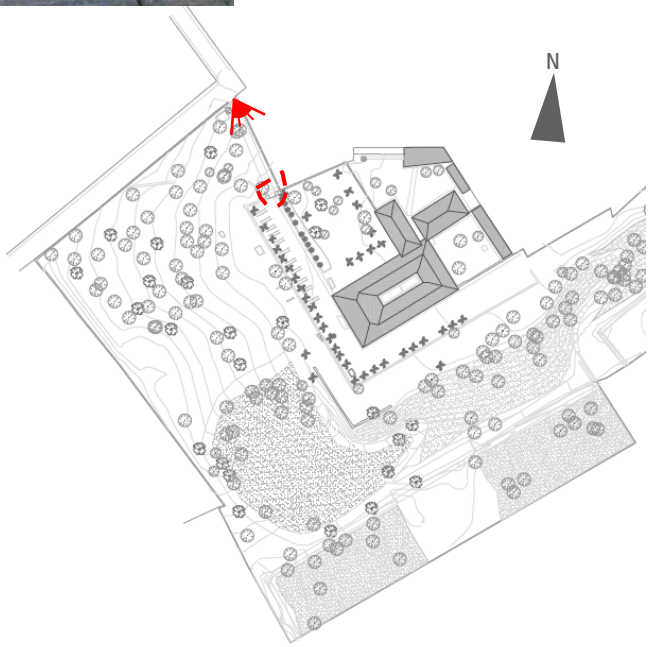
planta esquemática do conjunto



DSC01669

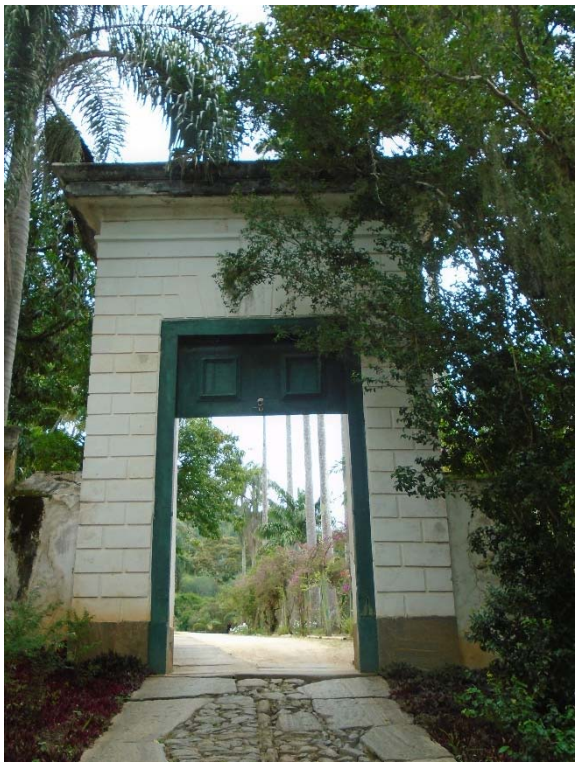
Pórtico

Vista do caminho de pedra antigo direcionado ao pórtico, logo após a transposição do portão de controle de acesso ao museu.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

planta esquemática do conjunto



DSC01671

Pórtico

Pórtico com feição do século XIX com rusticado e rodapé em granito. O paradeiro da porta original é desconhecido, restando apenas a bandeira fixa almofadada e algumas ferragens.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

planta esquemática do conjunto



P1030581

Pórtico

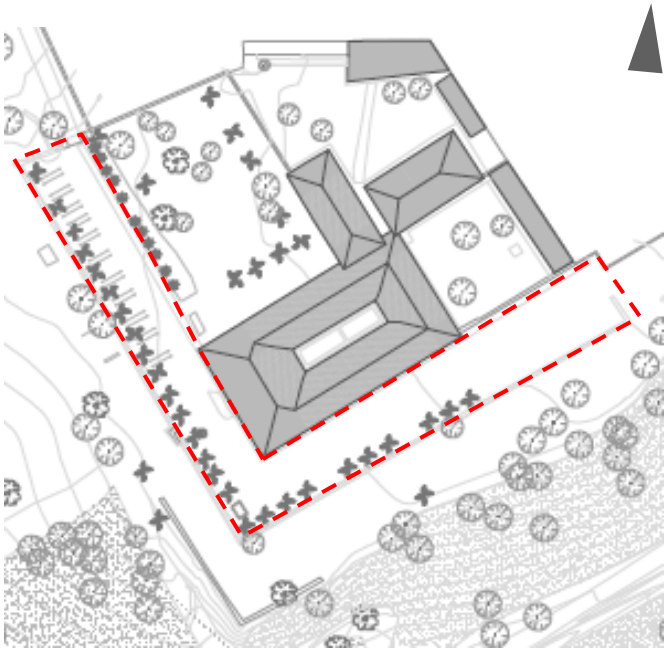
Vista da pórtico desde o platô 01.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

planta esquemática do conjunto

Platô 01



Fotos: Equipe DMP arquitetura

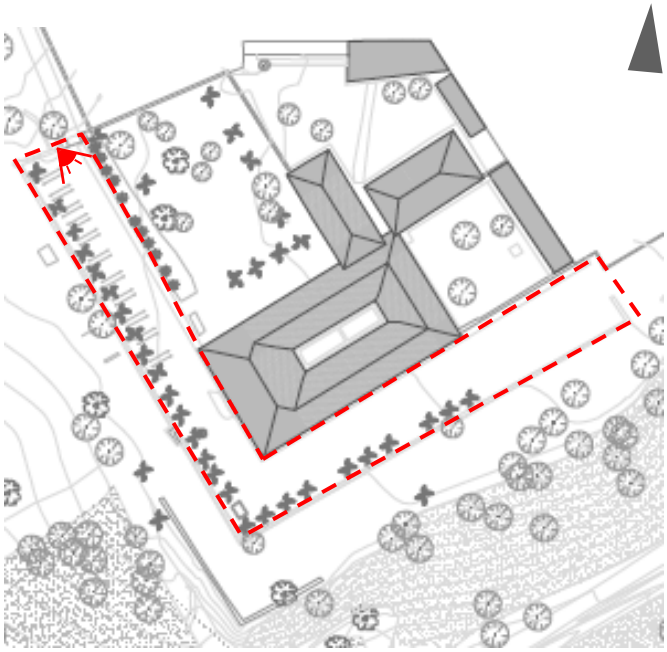
planta esquemática do conjunto



P1050085

Platô 01

Vista do platô de acesso em terra batida, logo após a transposição da portada em alvenaria. Ao fundo fachada noroeste da casa. Em primeiro plano o caminho em laje de pedra que leva à escada de acesso à casa localizada na fachada sudoeste. À direita da imagem, aleia de palmeiras e à esquerda Pátio das Mangueiras.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

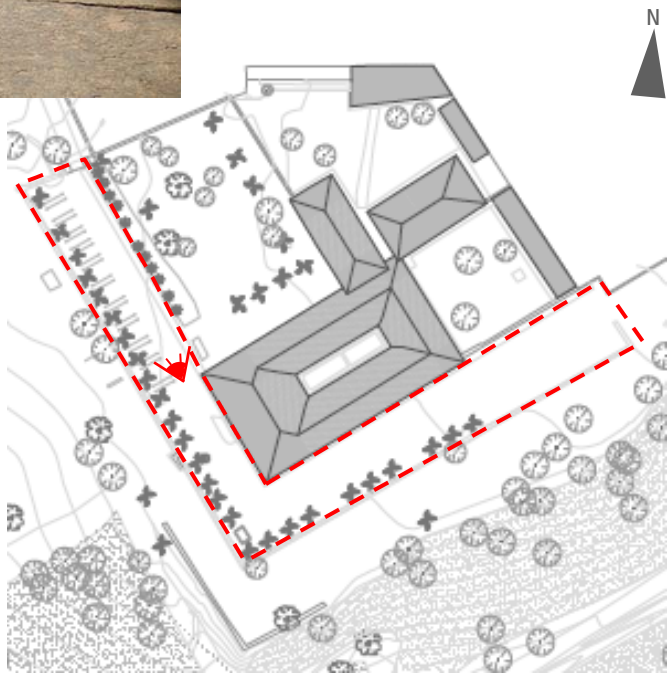
planta esquemática do conjunto



P1050088

Platô 01

Vista do platô de acesso desde a casa em direção à portada, ao fundo, conectada através do piso em laje de pedra. Á esquerda aleia de palmeiras e estruturas de madeira de caramanchão. Entre as palmeiras vê-se trechos do muro de contenção.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

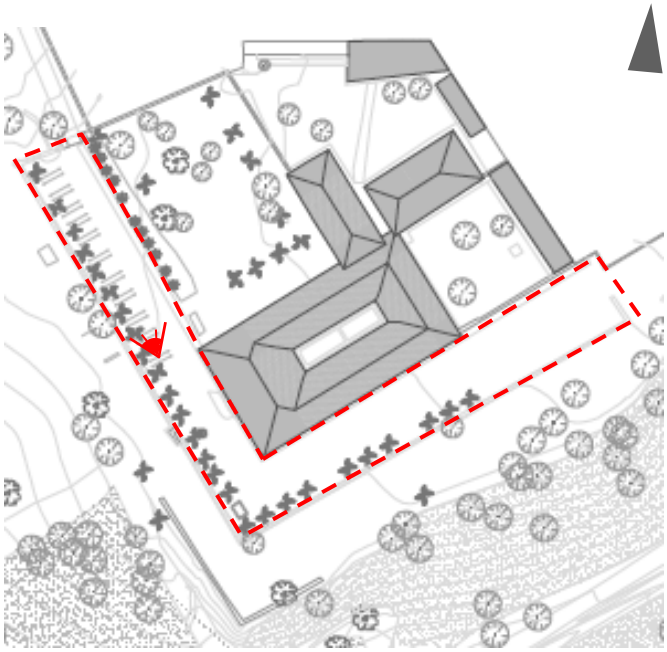
planta esquemática do conjunto



IMG_5852

Platô 01

Vista da estrutura do caramanchão e aleia de palmeiras. Entre as palmeiras vê-se o muro de contenção do platô.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

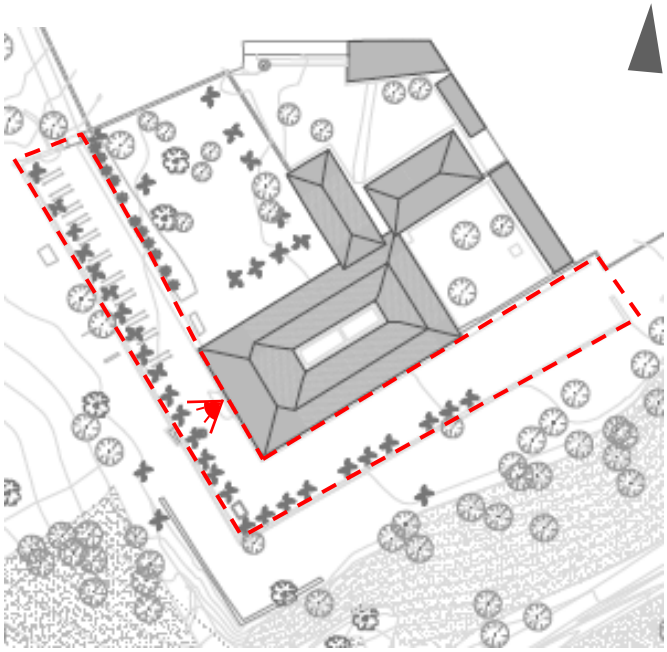
planta esquemática do conjunto



P1030706

Platô 01

Vista do acesso à escada entalada no muro de contenção do platô e que liga o platô 01 (cota mais elevada) ao platô 02 (cota inferior).



Fotos: Equipe DMP arquitetura

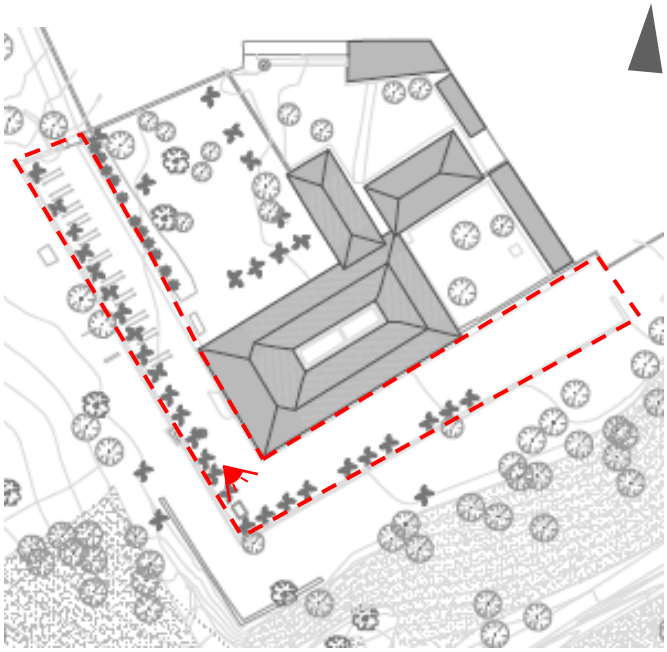
planta esquemática do conjunto



P1030715

Platô 01

Ponto de inflexão do muro de contenção do platô onde existem dois pontos de captação e escoamento das águas pluviais.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

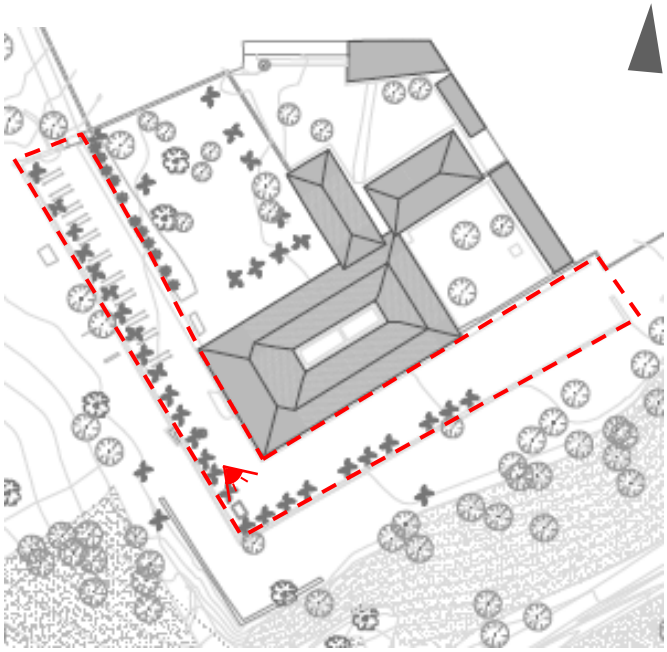
planta esquemática do conjunto



P1030715

Platô 01

Ponto de inflexão do muro de contenção do platô onde existem dois pontos de captação e escoamento das águas pluviais.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

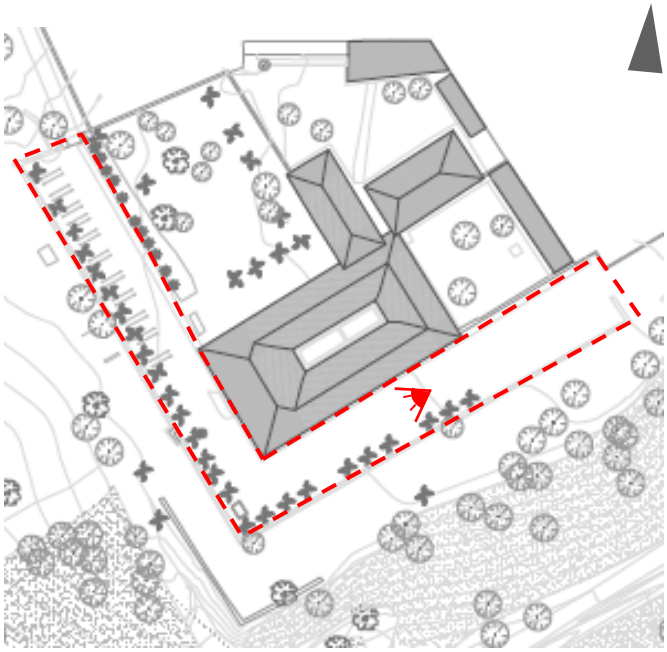
planta esquemática do conjunto



DSCN1936

Platô 01

Vista do platô no trecho paralelo à fachada sudeste onde há sombreamento significativo do platô.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

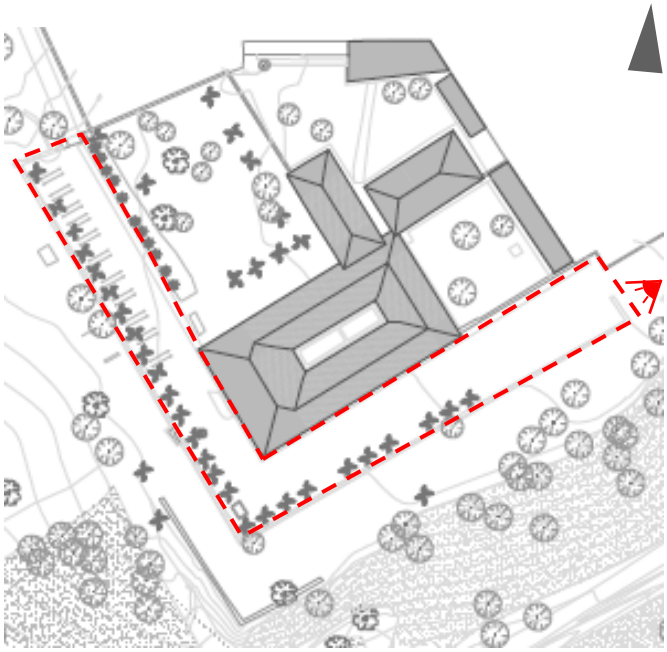
planta esquemática do conjunto



DSC01771

Platô 01

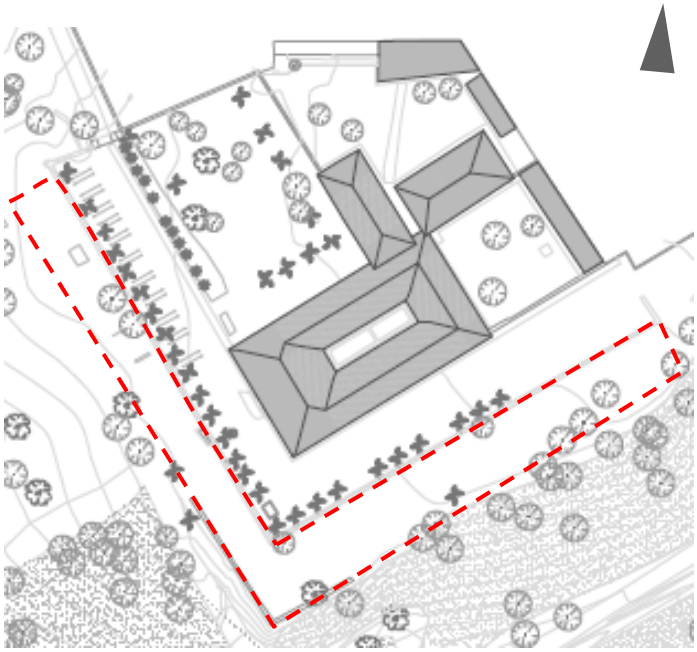
Trecho final do platô 01 em que há uma rampa que promove a concordância entre os dois platôs, o platô 01, em cota mais elevada, e o platô 02, em cota mais baixa.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

planta esquemática do conjunto

Platô 02



Fotos: Equipe DMP arquitetura

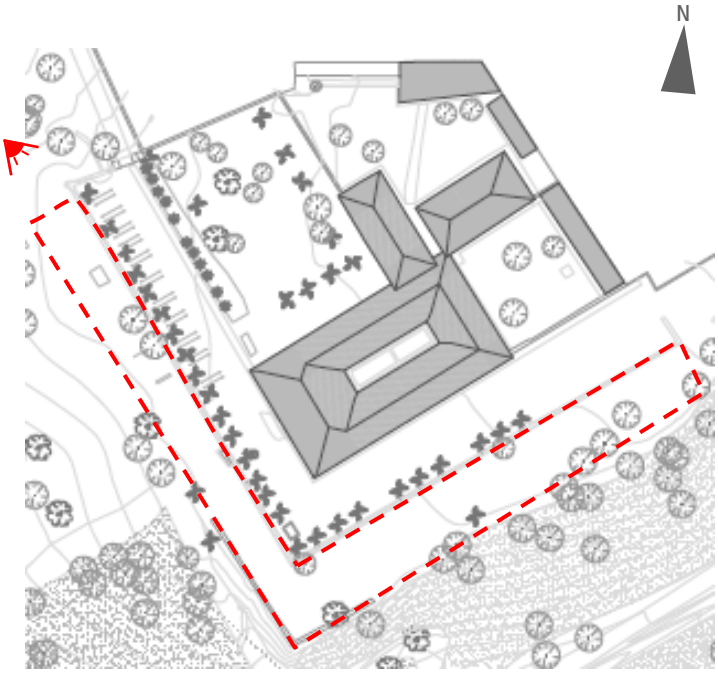
planta esquemática do conjunto



DSC01796

Platô 02

Vista do início do platô tomada próximo à portada a partir do limite entre o jardim e o platô. À esquerda na imagem ponto de inflexão do muro de contenção do platô 01 em direção à portada. Ao fundo no centro da imagem vê-se trecho da Casa da Hera.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

planta esquemática do conjunto



P1090564

Platô 02

Vista do início do platô em que o mesmo apresenta maior largura e onde está instalado parque infantil junto ao muro. Neste trecho, a transição entre o platô e o jardim ocorre de forma suave. Deste trecho partem os principais caminhos para o jardim. Ao fundo telhado da Casa da Hera.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

planta esquemática do conjunto



DSC01791

Platô 02

Vista do platô desde o parque infantil em que se vê a fachada sudeste da Casa da Hera. Ao fundo o volume da escada entalada no muro.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

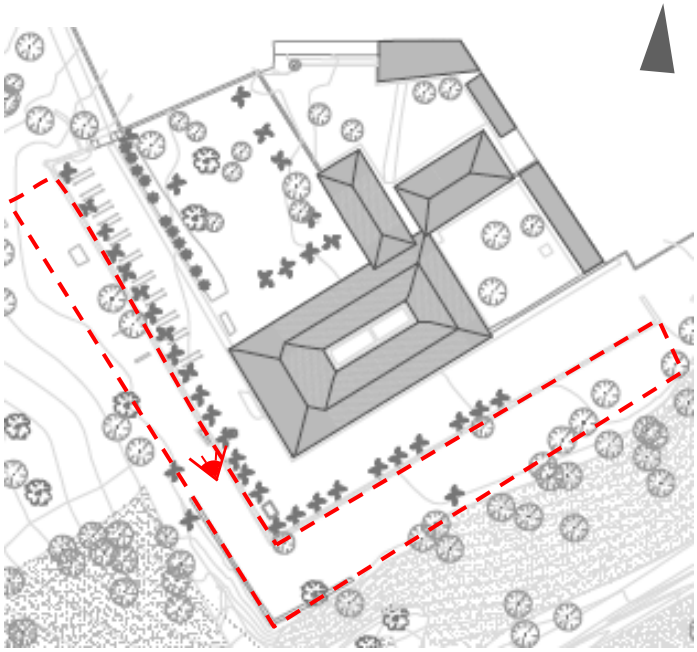
planta esquemática do conjunto



P1050220

Platô 02

Aspecto da escada em pedra de cantaria, entalada no muro de contenção, que permite a conexão entre o platô 01 e o 02. Esta escada está localizada no alinhamento da escada de acesso à casa.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

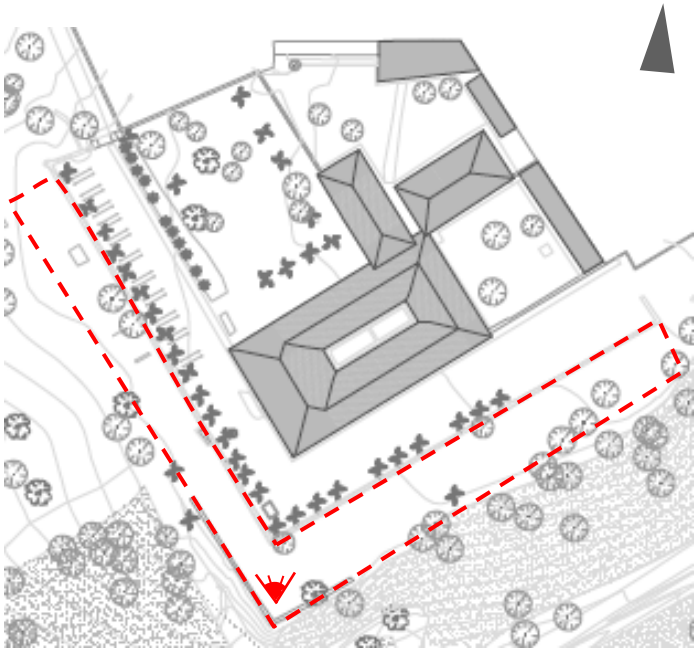
planta esquemática do conjunto



DSC01776

Platô 02

Vista geral do platô 02 tomada no sentido noroeste no ponto de inflexão do muro de contenção. Ao fundo, no centro da imagem, vê-se a escada entalada que conecta os dois platôs.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

planta esquemática do conjunto



P1090564

Platô 02

Vista geral do platô 02 tomada no sentido nordeste no ponto de inflexão do muro de contenção. Em todo o trecho sudeste do platô a transição entre o platô e o jardim ocorre de forma abrupta, havendo uma escada de acesso ao jardim ao fim do platô.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

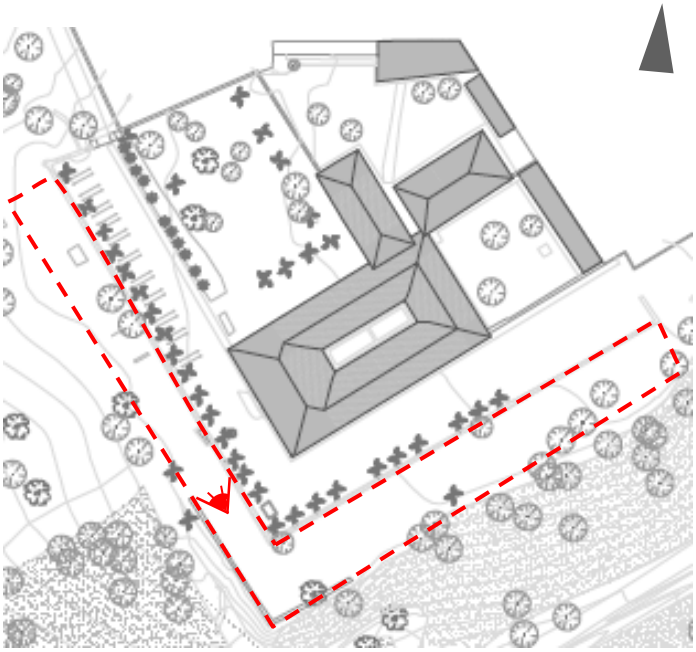
planta esquemática do conjunto



P1090614

Platô 02

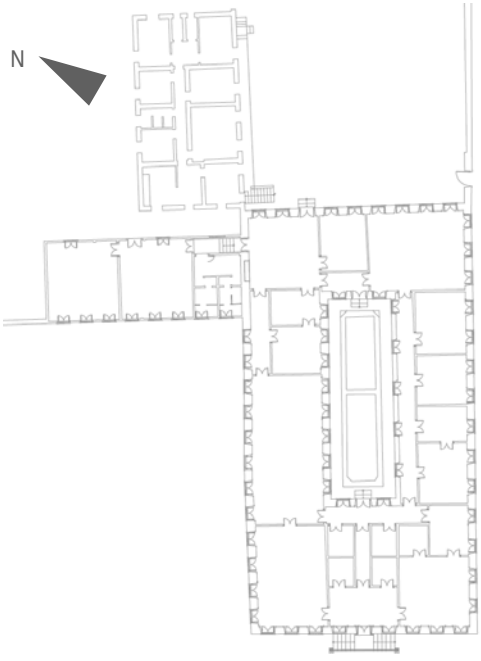
Foto tomada de cima do muro em que se vê o platô 01 e 02. A foto permite perceber que ocorre um estreitamento no trecho final do platô 02.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

planta esquemática do conjunto

Casarão - Fachadas



Fotos: Equipe DMP arquitetura

planta esquemática do conjunto



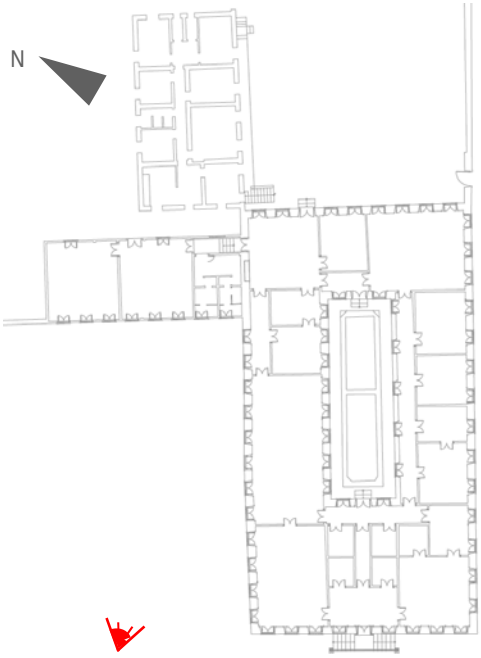
P1050086

Casarão/ Fachada Sudoeste

Vista geral do trecho da fachada sudoeste referente ao volume anexo ao casarão (cozinha), tomada desde o "Pátio das Mangueiras". Apresenta 08 janelas com a mesma feição das janelas do corpo principal da casa (guilhotina e janelas de abrir).

Notar a diferença de cota do "ponto do telhado" entre o corpo principal do casarão e este anexo, decorrente da diferença de cota em que este volume está implantado.

À esquerda trecho do muro que separa o "Pátio das Mangueiras" do "Pátio dos Escravos", localizado em cota elevada.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

planta esquemática do conjunto

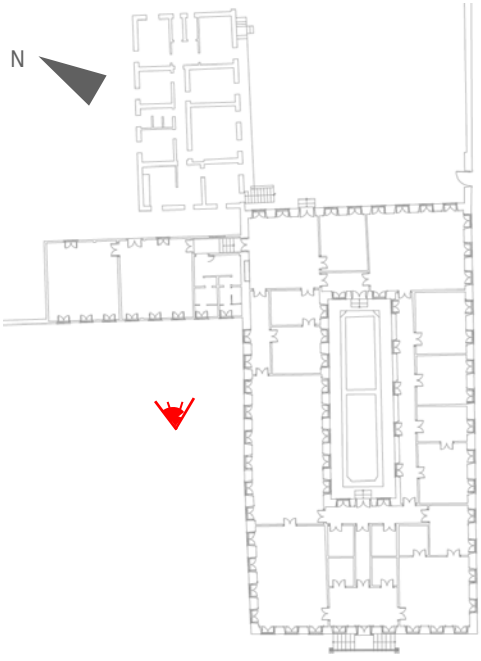


P1050086

Casarão/ Fachada Sudoeste

Vista geral da fachada sudoeste do volume da cozinha tomada desde o pátio das Mangueiras junto ao Casarão.

Notar que embora o volume seja elevado não há abertura de ventilação do porão nessa fachada, o que indica que esteja assentado sobre o terreno.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

planta esquemática do conjunto

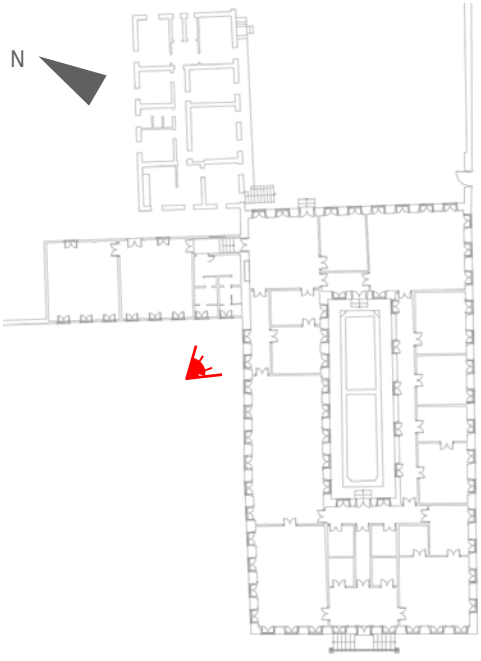


IMG_5844

Casarão/ Fachada Sudoeste

Ponto de contato entre o anexo e o corpo principal do casarão onde se evidencia a diferença de nível entre os dois volumes e a diferença de tratamento no arremate do telhado, enquanto o corpo principal possui cimalha o volume anexo é arrematado por uma tabeira.

Por outro lado, notar que as guarnições das janelas e as folhas são similares em relação à forma e dimensões.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

planta esquemática do conjunto

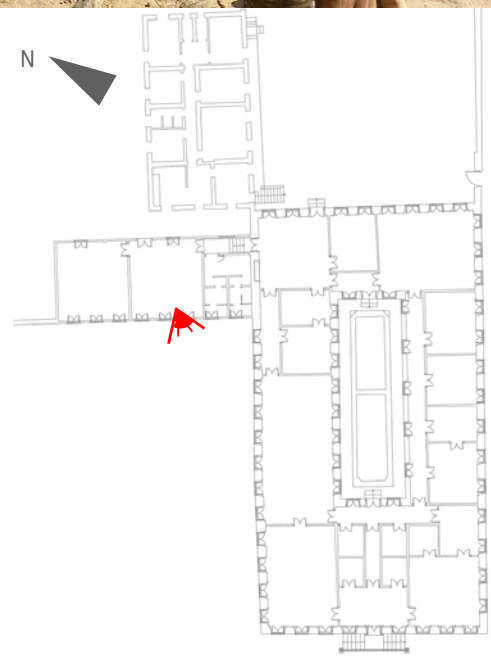


P1050112

Casarão/ Fachada Noroeste

Vista geral da fachada noroeste em que se vê a sequência de 11 janelas das 12 que compõem esta fachada que marcam o ritmo das fachadas do casarão, cuja horizontalidade é reforçada pela cimalha.

Notar aberturas de ventilação e acesso ao porão da casa.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

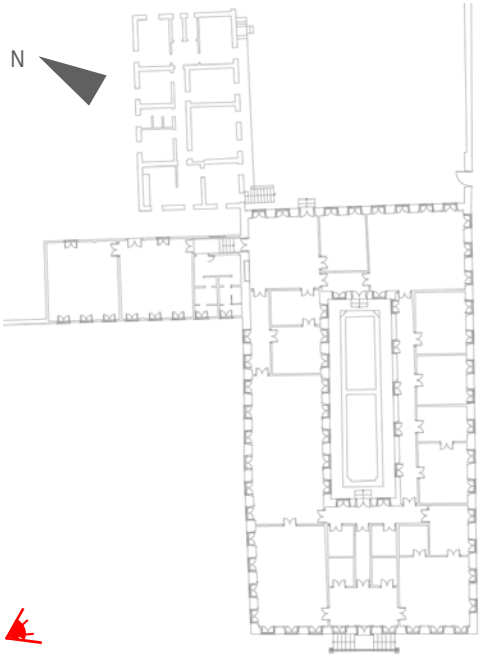
planta esquemática do conjunto



IMG_5836

Casarão/ Fachada Noroeste

Vista geral da fachada noroeste desde o caminho em laje de pedra que conecta o pórtico de acesso à escada de acesso ao casarão.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

planta esquemática do conjunto



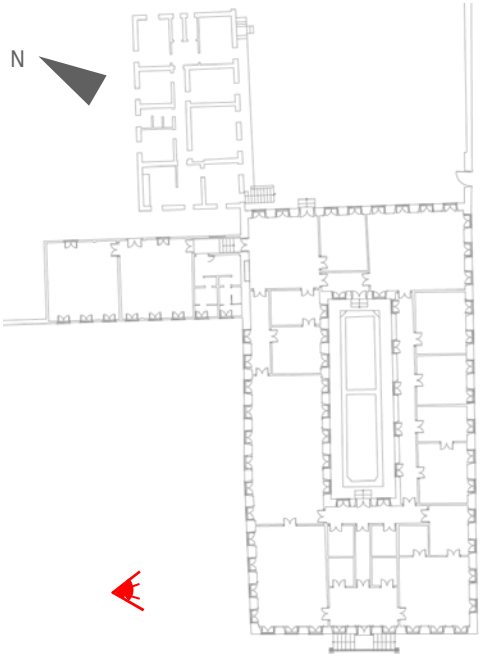
P1090624

Casarão/ Fachada Noroeste

Aspecto geral do trecho do limite da fachada noroeste com a fachada sudoeste onde se percebe com melhor clareza o ritmo constante das aberturas e a predominância dos cheios em relação ao vazado.

Chama a atenção a generosa dimensão das aberturas de acesso ao porão.

Notar que a hera encontra-se aderida às alvenarias em quase todo o paramento e que apresentam espessa camada, aproximadamente 20 cm.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

planta esquemática do conjunto



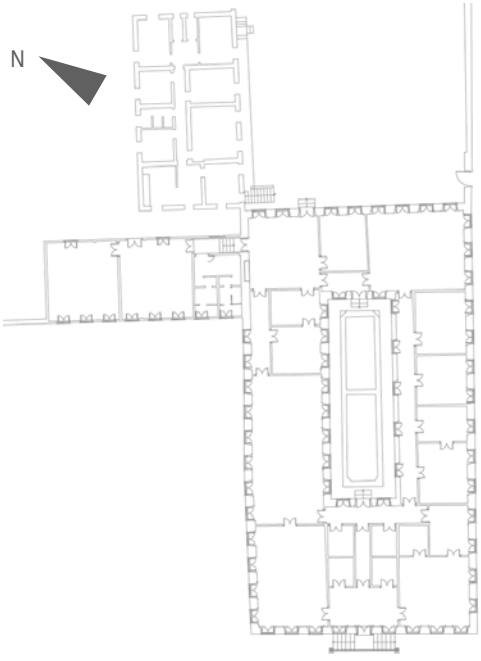
DSCN1893

Casarão/ Fachada Sudoeste

Aspecto geral do trecho do limite da fachada sudoeste com a noroeste, predominância dos cheios em relação aos vazados.

Folha fechada interna da janela evidencia sua ornamentação.

O estado de conservação da cimalha, da massa de assentamento das telhas do beiral e das próprias telhas indicam que foram recém recuperados.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

planta esquemática do conjunto

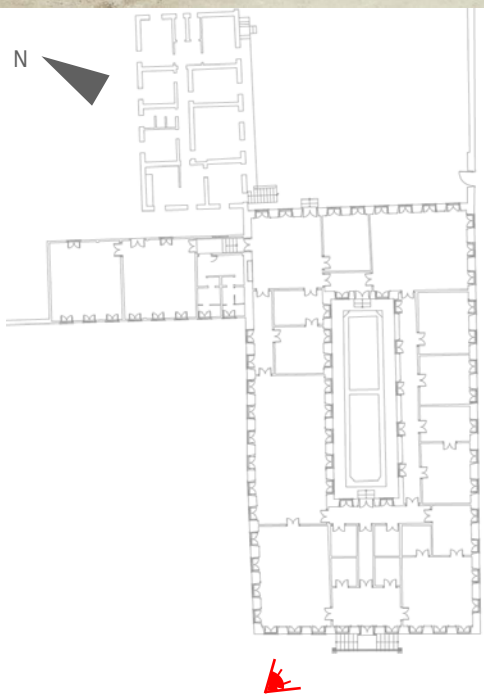


DSC01677

Casarão/ Fachada Sudoeste

Aspecto geral da fachada principal que apresenta janelas (04) simetricamente distribuídas em relação à porta central, visualmente sustentada por escada em cantaria em dois lances que conecta o interior do casarão ao terrapleno de acesso.

Notar que esta fachada não possui vão de acesso ao porão.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

planta esquemática do conjunto

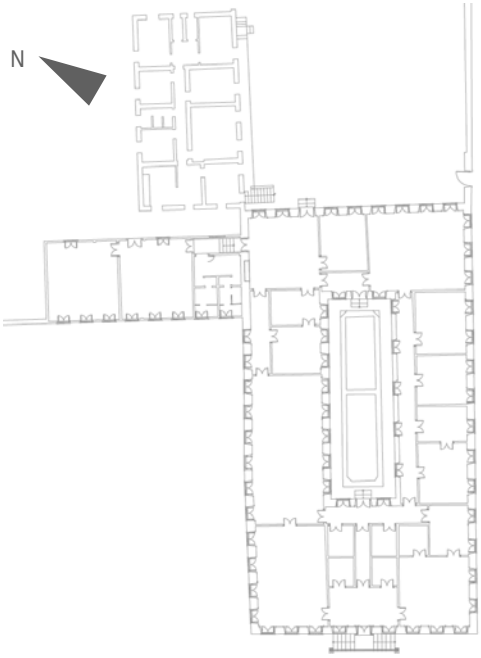


DSC01677

Casarão/ Fachada Sudoeste

Aspecto geral da escada de acesso ao casarão que apresenta montante em cantaria nas extremidades, guarda-corpo metálico decorado com motivos florais e corrimão em madeira.

A portada principal é austera, tanto em relação às suas dimensões quanto à ornamentação, restringindo-se este último aspecto às almofadas das portas.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

planta esquemática do conjunto

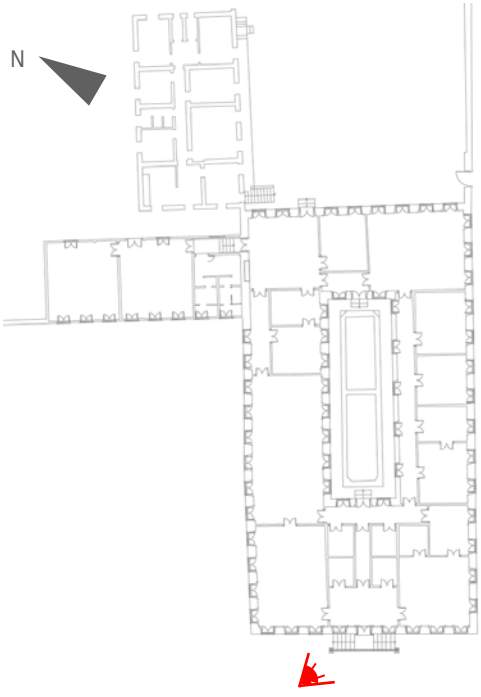


P1030570

Casarão/ Fachada Sudoeste

Pormenor do montante em cantaria decorado da escada. Vê-se também o gradil metálico do guarda corpo e que os degraus da escadas são peças maciças de cantaria encaixadas.

Notar que o embasamento do montante que deveria estar sob o terreno encontra-se aparente, indício que o terreno do terrapleno encontra-se em cota mais baixa do que outrora.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

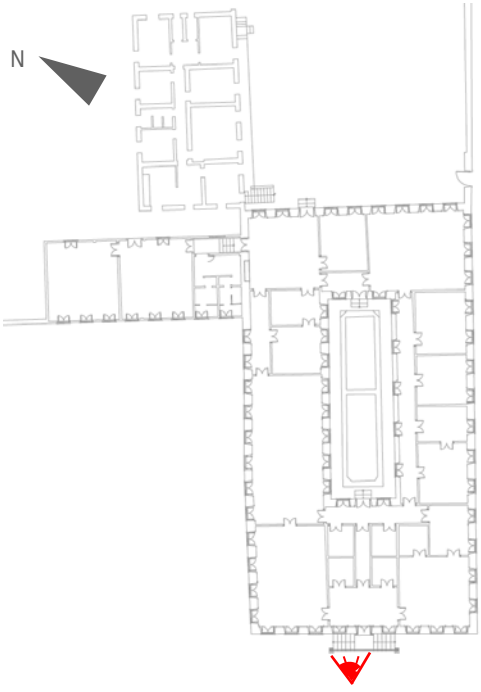
planta esquemática do conjunto



IMG_5809

Casarão/ Fachada Sudoeste

Pormenor de uma das janelas da fachada.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

planta esquemática do conjunto

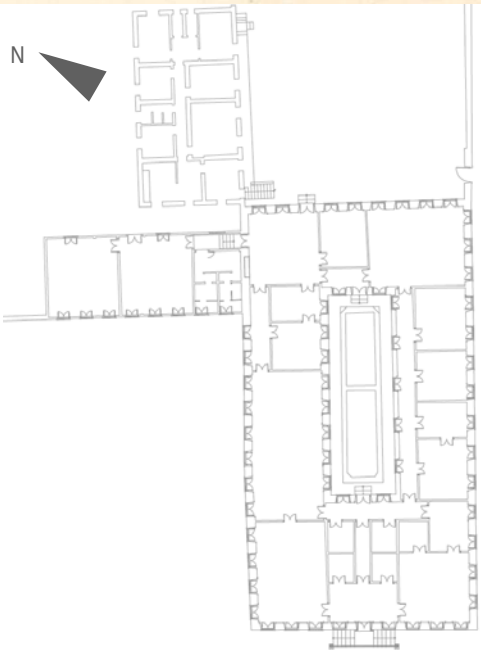


P1090639

Casarão/ Fachada Sudeste

Aspecto geral do ritmo das aberturas da fachada com clara predominância dos cheios em relação aos vazados.

Nesta imagem percebe-se que a hera adiciona volumetria à fachada, comprometendo figurativamente a relação das partes que compõem a arquitetura, ocorrendo uma tensão visual entre a projeção do conjunto beiral/cimalha e o volume da hera.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

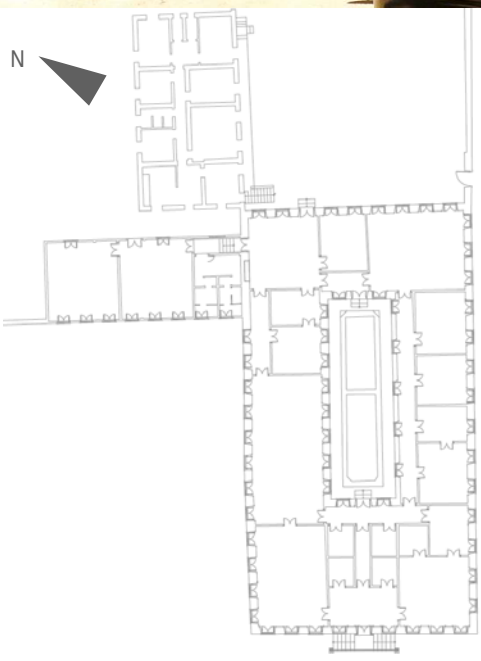
planta esquemática do conjunto



P1090641

Casarão/ Fachada Sudeste

Ritmo das aberturas na fachada.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

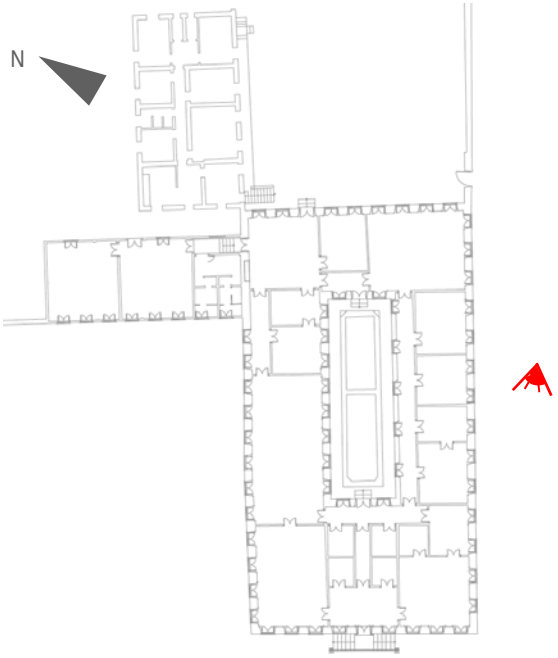
planta esquemática do conjunto



DSCN1936

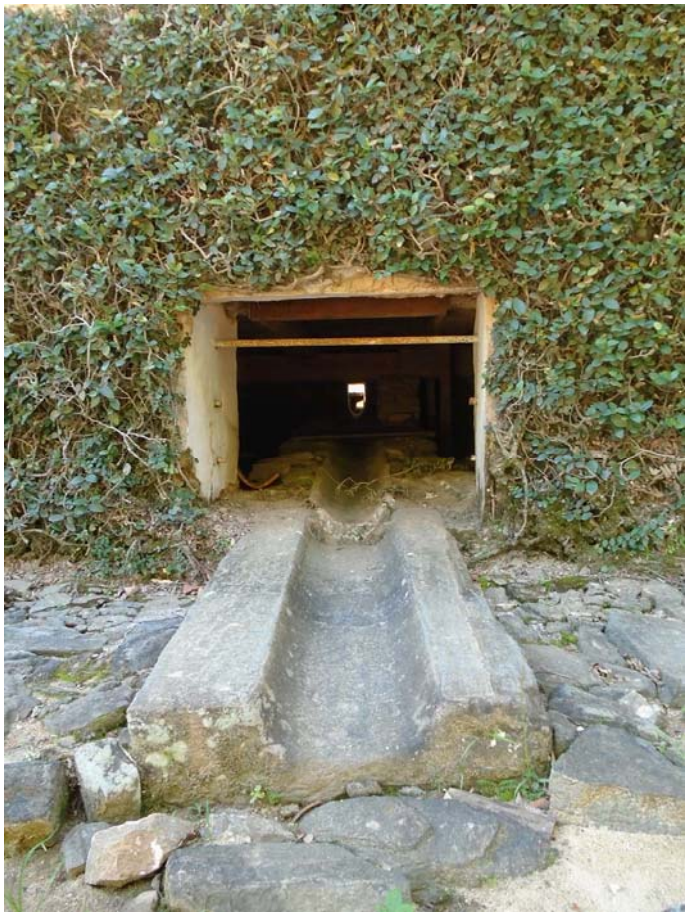
Casarão/ Fachada Sudeste

Horizontalidade fortalecida pela cimalha.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

planta esquemática do conjunto



DSC01689

Casa/ Fachada Sudeste

Aspecto da canaleta em cantaria que capta as águas do pátio interno do casarão e as conduz através do porão para o terrapleno nesta fachada.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

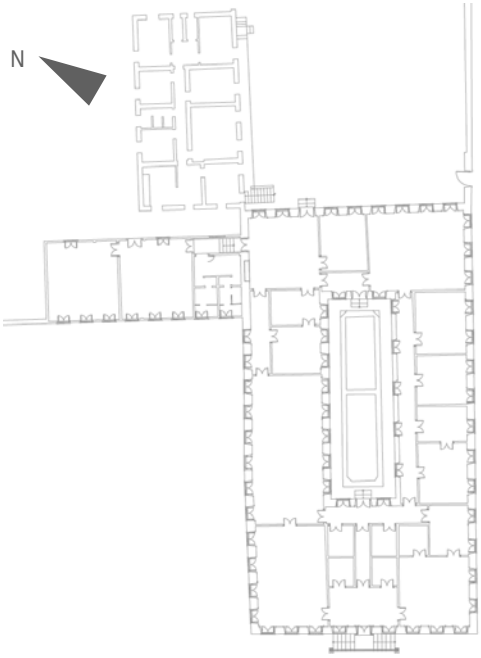
planta esquemática do conjunto



P1090644

Casarão/ Fachada Sudoeste

Aspecto do portão lateral da casa que dá acesso ao “Pátio das Moças”. É utilizado como acesso de serviços.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

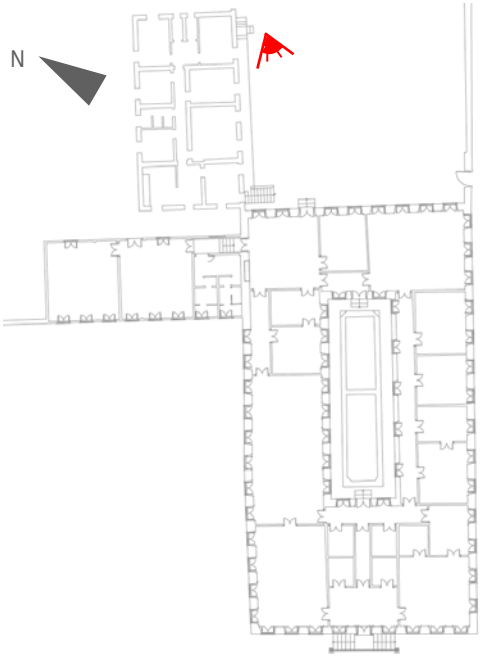
planta esquemática do conjunto



P1030648

Casarão/ Fachada Nordeste

Vista geral da fachada nordeste, voltada para o “Pátio das Moças”. Notar que não possui hera aderida à fachada e que o ritmo das aberturas difere das outras fachadas. Nesta fachada há maior predominância de envasaduras em relação às fachadas anteriores.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

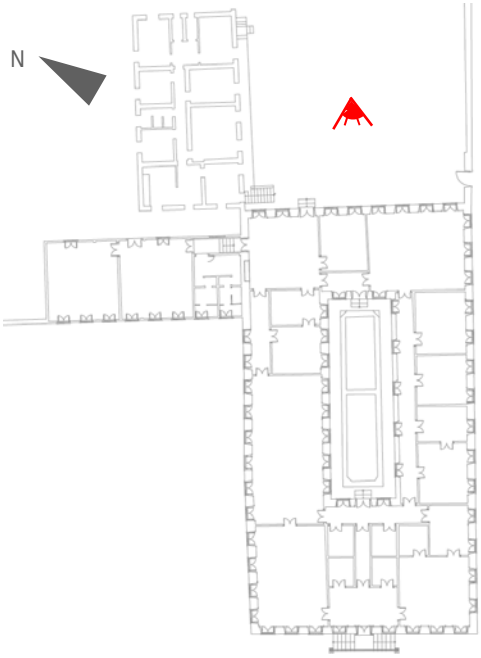
planta esquemática do conjunto



P1030647

Casarão/ Fachada Nordeste

Aspecto geral da fachada em que se vê que não possui cimalha.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

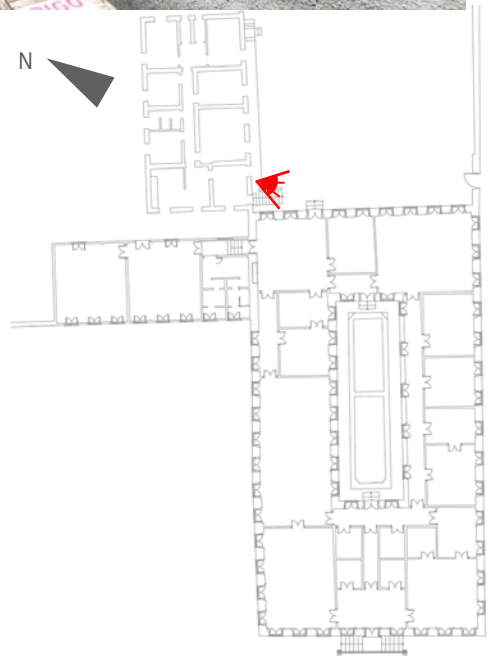
planta esquemática do conjunto



DSCN2025

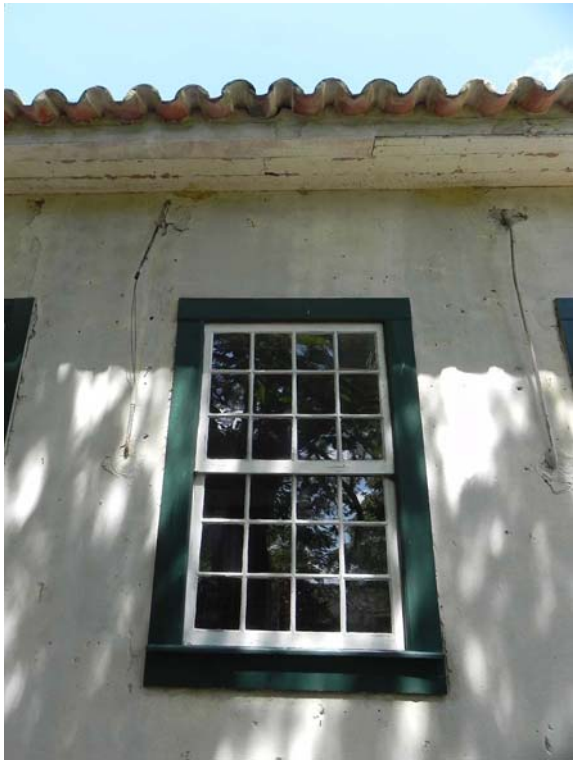
Casarão/ Fachada Nordeste

Vista do guarda pó em madeira que esconde os cachorros.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

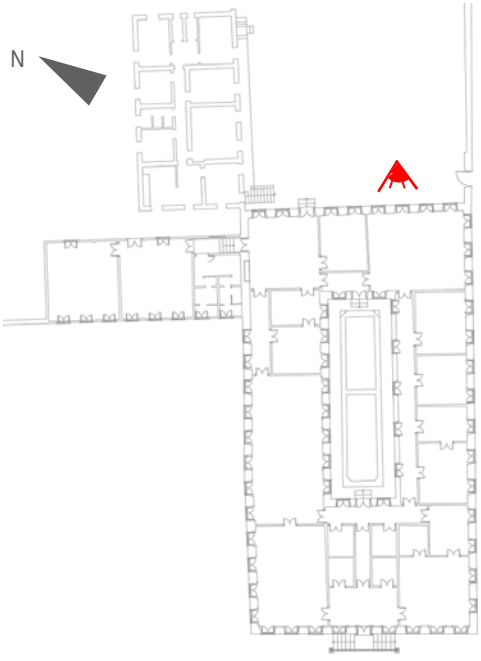
planta esquemática do conjunto



DSCN1962

Casarão/ Fachada Nordeste

Pormenor do vão da janela e do guarda-pó em tábuas.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

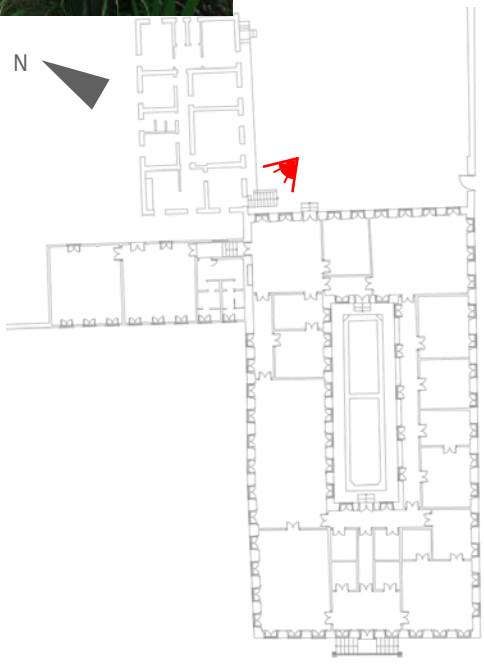
planta esquemática do conjunto



P1030647

Casarão/ Fachada Nordeste

Ponto de contato entre o casarão e a Senzala em que há um problema crônico de dano aparentemente causado pela condução das águas das chuvas pelo telhado do casarão.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

planta esquemática do conjunto

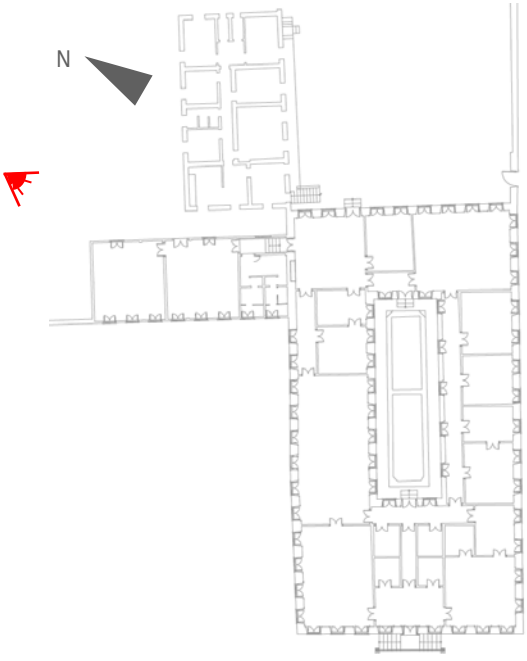


P1030609

Casarão/ Fachada Nordeste

Vista geral do trecho da fachada voltado para o "Pátio dos Escravos", que corresponde ao volume anexo da cozinha.

Notar que o anexo é desprovido de cimalha e o beiral apresenta cachorrada aparente e guarda-pó.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

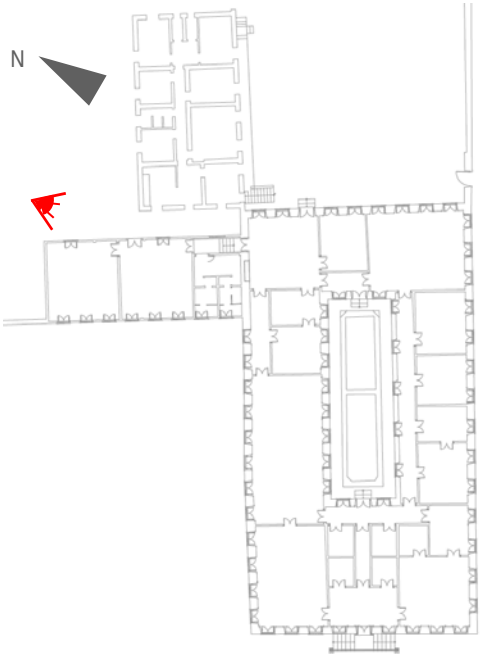
planta esquemática do conjunto



P1050100

Casarão/ Fachada Nordeste

Pormenor da fachada em que se vê calçamento de pedra tipo pé de moleque junto ao acesso da cozinha e indícios de reparos no guarda pó ainda não pintado em razão de obras recentes.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

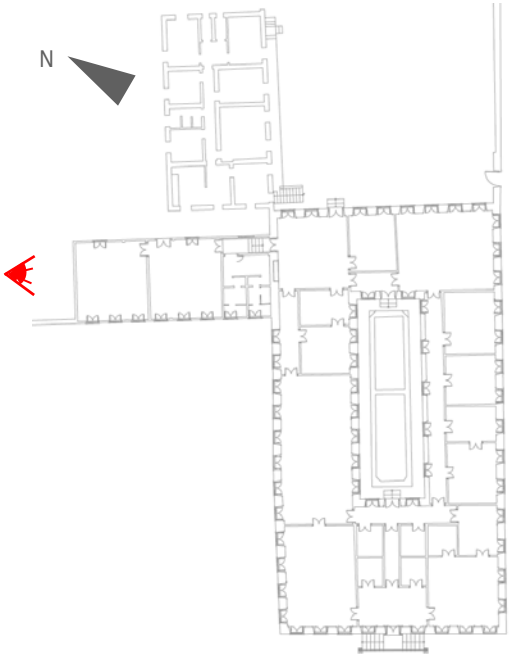
planta esquemática do conjunto



P1030602

Casa/ Fachada Nordeste

Vista geral do trecho da fachada referente ao volume da cozinha que apresenta marcas das intervenções de obra recente no alinhamento dos esteios estruturais.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

planta esquemática do conjunto

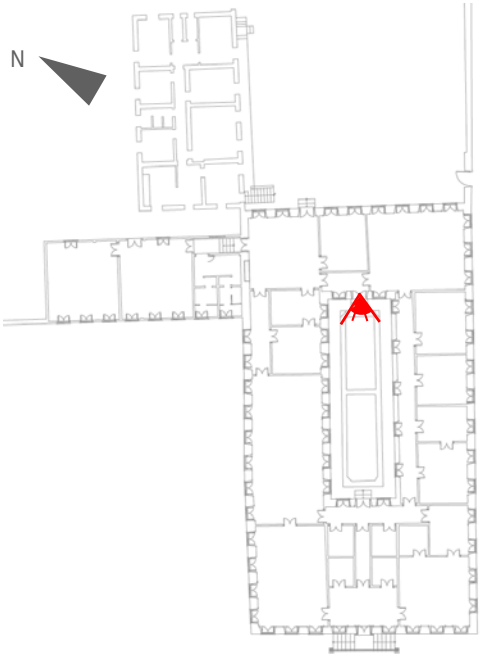


DSCN1017

Casa/ Pátio das Rosas

Vista geral do “Pátio das rosas” com as roseiras centenárias em flor.

Notar que as fachadas de maior dimensão apresentam ritmos de abertura diferenciados. A do lado esquerdo da imagem, que resguarda o setor íntimo da casa, apresenta maior predominância dos cheios em relação aos vazados do que o lado direito, voltado para o setor social.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

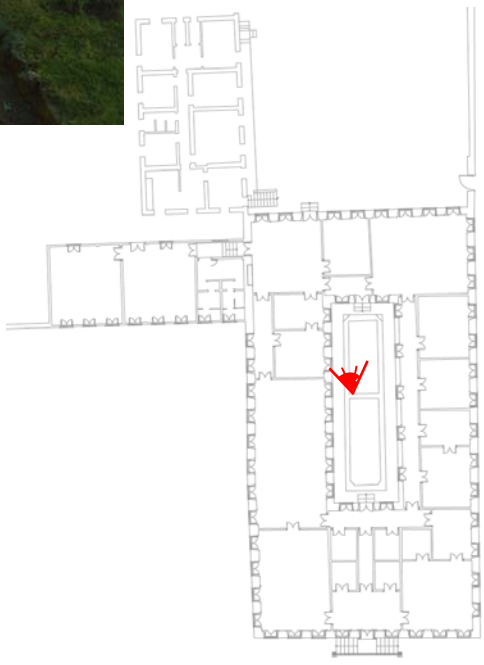
planta esquemática do conjunto



DSC01739

Casa/ Pátio das Rosas

Pormenor do pátio das rosas, em que se vê calçamento de pedra aparelhada, beiral com cachorrada aparente e guarda pó.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

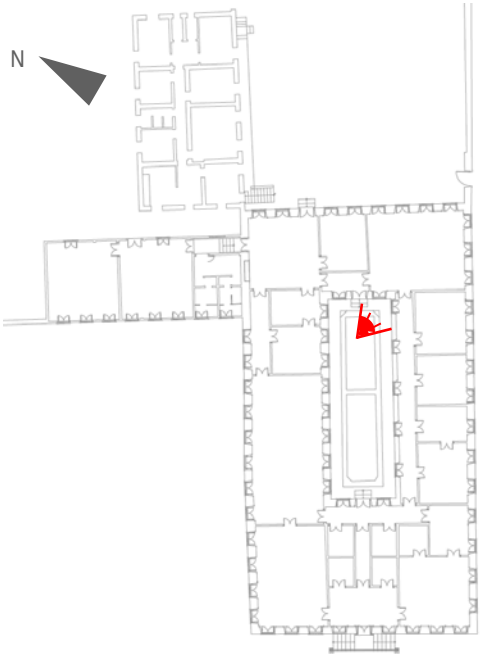
planta esquemática do conjunto



IMG_5960

Casa/ Pátio das Rosas

Aspecto de uma das quinas do pátio.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

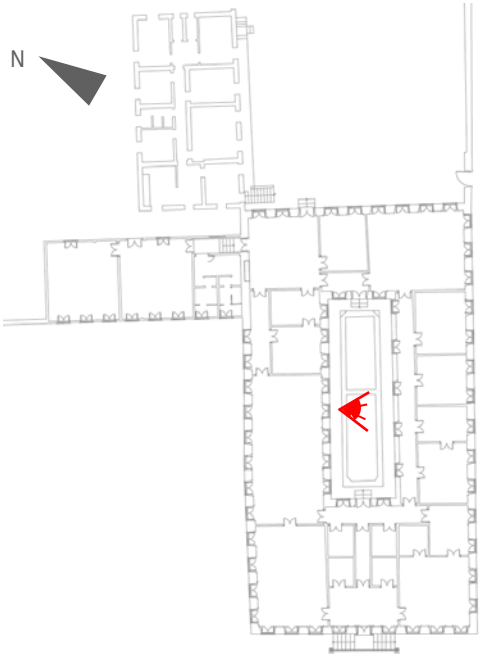
planta esquemática do conjunto



IMG_5968

Casa/ Pátio das Rosas

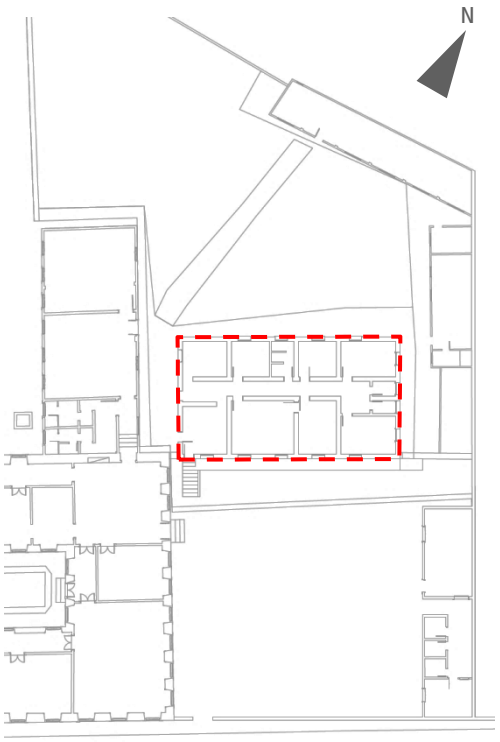
Pormenor do ritmo das janelas de um dos lados do pátio.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

planta esquemática do conjunto

Antiga Senzala



Fotos: Equipe DMP arquitetura

planta esquemática do conjunto



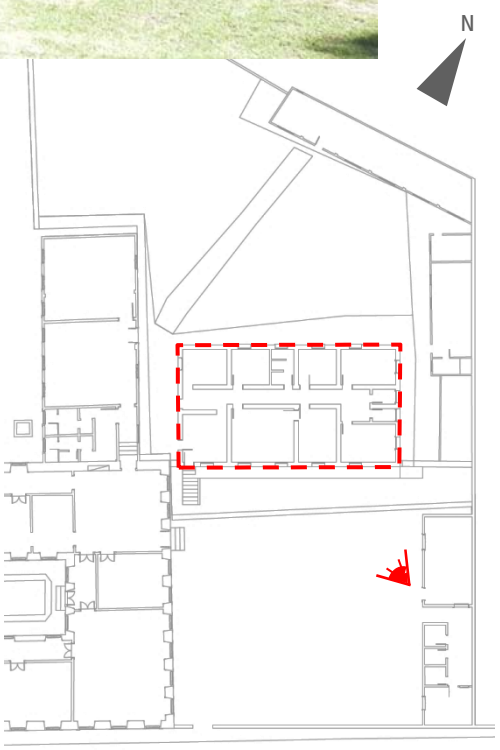
DSCN1986

Antiga Senzala

Vista geral da Fachada Sudeste onde se vê a configuração desse trecho da edificação marcado pela presença do muro de alvenaria de pedra empilhada que cria uma plataforma que estabelece uma transição para o terreno natural, localizado em cota mais baixa.

A edificação apresenta beiral curto revestido com tábua que sustenta argamassa aplicada na face inferior das telhas, à guisa de guarda-pó.

Peitoril das janelas em argamassa lisa (cimento queimado) com forte inclinação para fora da edificação de maneira a minimizar a ação das intempéries. Faixa de chapisco elevada até a altura do peitoril das janelas para minimizar ação das intempéries.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

planta esquemática do conjunto

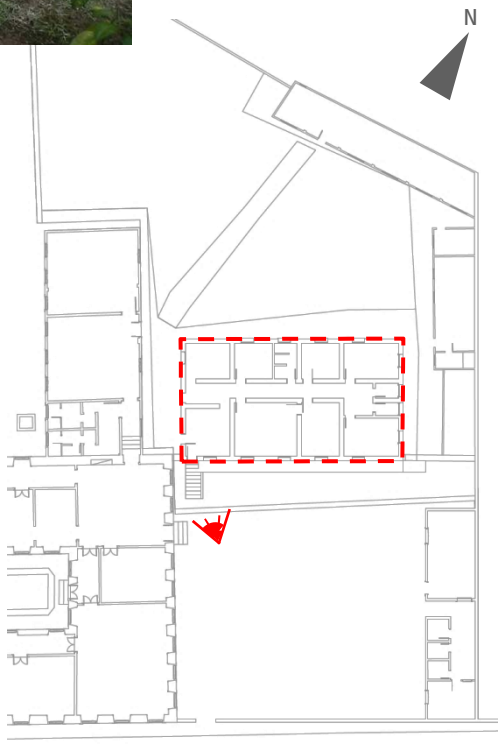


DSCN1013

Antiga Senzala

Extremidade do edifício em que ocorre o contato físico com a Casa da Hera.

Aspecto geral da escada que permite o acesso direto ao interior da Antiga Senzala desde o “Pátio das Moças”. A escada, de configuração mais recente, está contida de um lado por alvenaria de tijolo maciço e de outro por guarda-corpo executado em tubo de aço carbono, cujas peças são conectadas com as próprias conexões do tubo. Pisos e espelhos são revestidos por camada de argamassa de cimento crespo.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

planta esquemática do conjunto



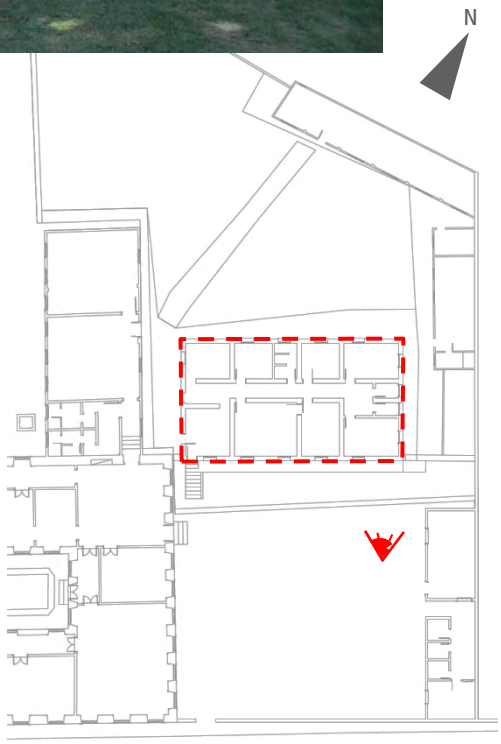
DSCN1987

Antiga Senzala

Vista do trecho final da edificação próximo ao depósito/ refeitório, onde há uma escada entalada na plataforma de pedra empilhada que conecta ao “Pátio das Moças”.

Ao final da plataforma de alvenaria foi executado uma plataforma precária de madeira pontaletada que permite o acesso ao “Pátio dos escravos”, localizado em cota superior.

Neste trecho, vê-se ainda prospecção na fachada onde é possível identificar a presença de diferentes materiais (tijolos) e uma verga o que indica a pré-existência de um vão.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

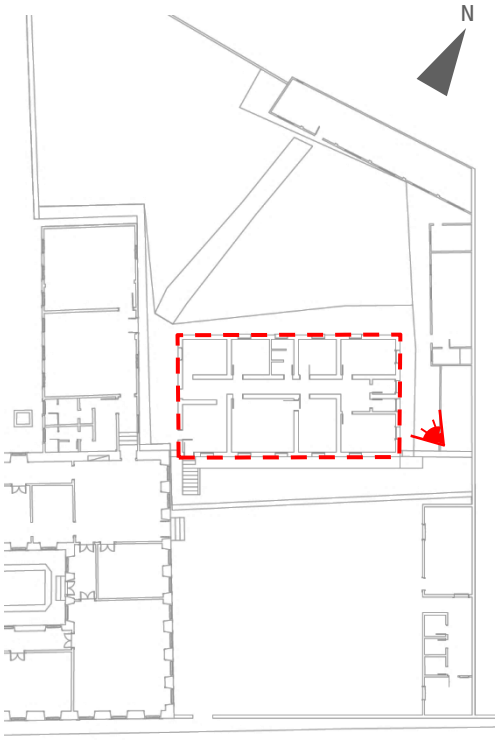
planta esquemática do conjunto



P1030636

Antiga Senzala

Vista geral da fachada nordeste onde se vê três janelas executadas após alteração do agenciamento interno da Antiga Senzala no final dos anos 60.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

planta esquemática do conjunto

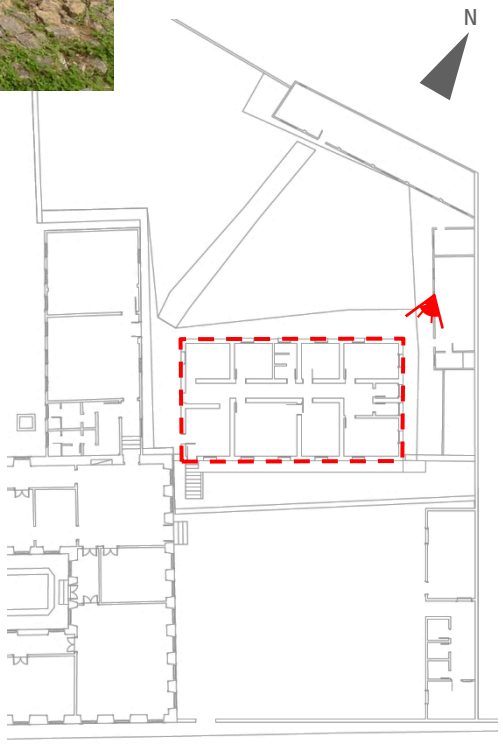


P1030629

Antiga Senzala

Vista geral da fachada nordeste onde se vê três janelas executadas após alteração do agenciamento interno da Antiga Senzala no final dos anos 60. Notar que telha que une as duas arestas do telhado (sobre o cunhal) sofreu corte a 45 graus para melhor arremate.

Ao fundo muro que separa o “Pátio dos Escravos” do “Pátio das Moças”, executado no alinhamento da Senzala.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

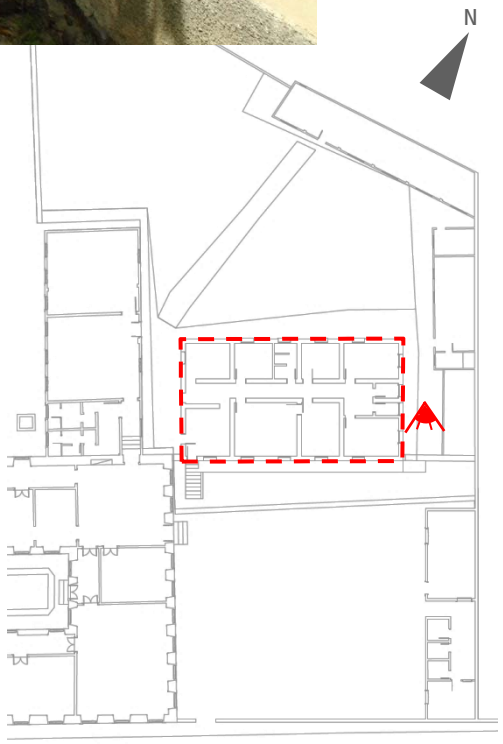
planta esquemática do conjunto



DSC01749

Antiga Senzala

Pormenor do muro que separa o “Pátio dos Escravos” do “Pátio das Moças”, executado no alinhamento da Senzala.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

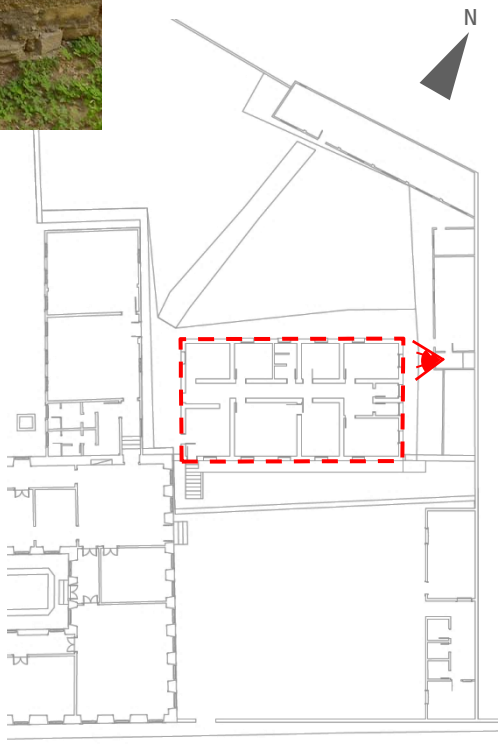
planta esquemática do conjunto



P1030633

Antiga Senzala

Pormenor da janela localizada na extremidade norte da fachada nordeste onde é possível ver o sistema construtivo do embasamento da alvenaria do edifício devido a falhas no chapisco.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

planta esquemática do conjunto

A&P Arquitetura e Urbanismo LTDA
Rua da Graça, nº. 22, fundo, Graça – Salvador – Bahia – CEP 40.150-055
Tel.: (71) 3243-8876 www.aeparquitetura.com contato@aeparquitetura.com

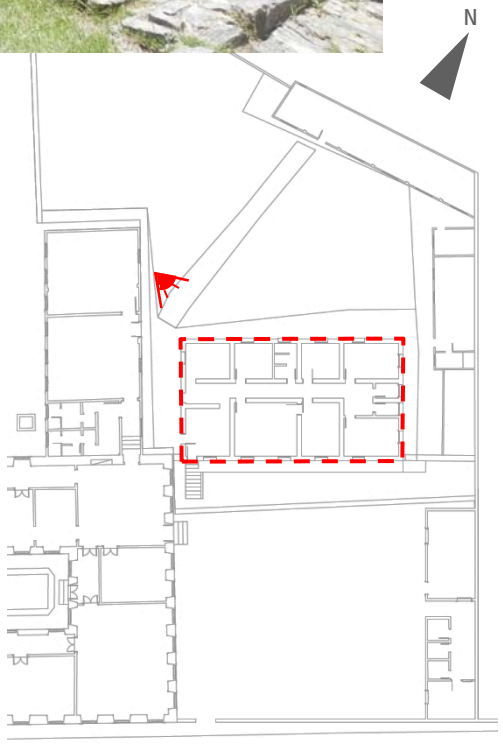


DSCN2061

Antiga Senzala

Vista geral da fachada noroeste. Em primeiro plano vestígios da obra de demolição da alvenaria de contenção de um tanque pré-existente, demolido no início dos anos 2000. Notar que no trecho há uma janela de prospecção onde se vê o sistema construtivo.

Nota-se calçada em pé-de-moleque, havendo descontinuidade no trecho onde havia o tanque.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

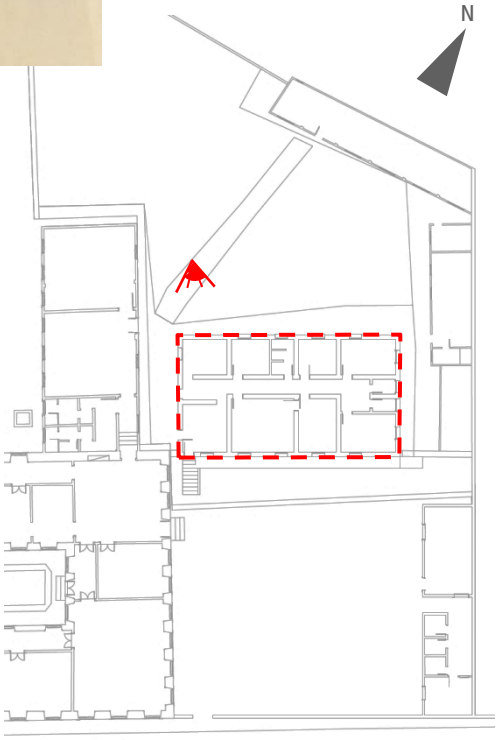
planta esquemática do conjunto



DSCN2059

Antiga Senzala

Fachada Nordeste, pormenor da prospecção na argamassa onde se vê sistema construtivo da alvenaria em adobe.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

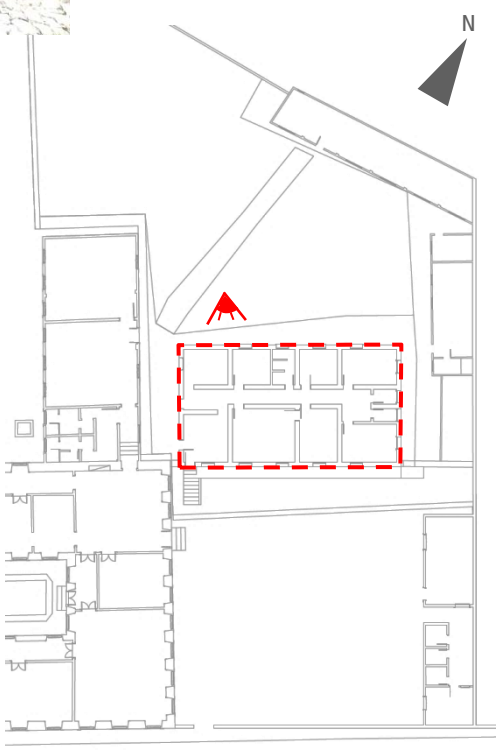
planta esquemática do conjunto



DSCN2057

Antiga Senzala

Fachada noroeste, uma das janelas da fachada que apresentam soleira de pedra sob o vão, indício que tratava-se de uma porta. Em acordo com a informação contida na planta dos anos 60 levantada nas pesquisas documentais.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

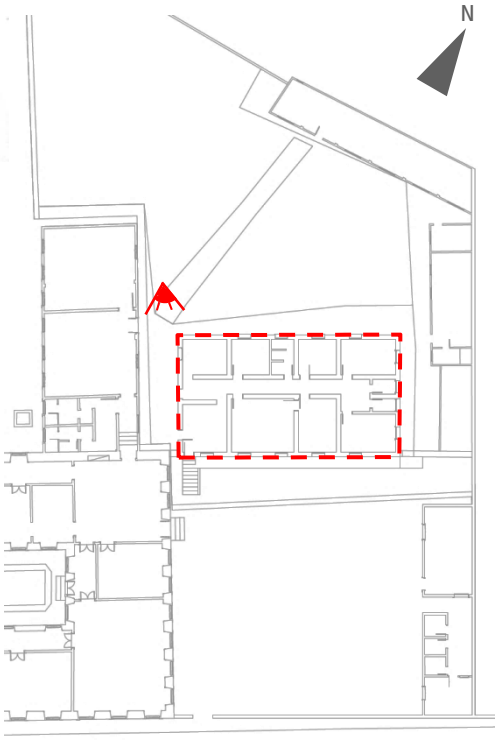
planta esquemática do conjunto



DSCN2062

Antiga Senzala

Vista geral da fachada sudoeste. Notar relação de proximidade com o anexo da cozinha do casarão.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

planta esquemática do conjunto

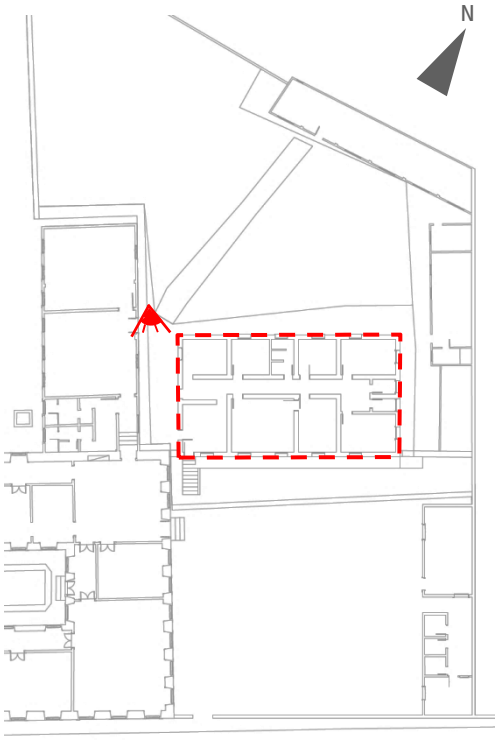


P1030614

Antiga Senzala

Pormenor do piso do calçamento junto à fachada noroeste. Notar existência de pedra emparelhada na direção do vão da janela, indício de que se tratava da soleira de uma porta pré-existente.

Piso em pé-de-moleque descoberto no início dos anos 2000 com padrão de assentamento de rua com caimento para o centro.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

planta esquemática do conjunto

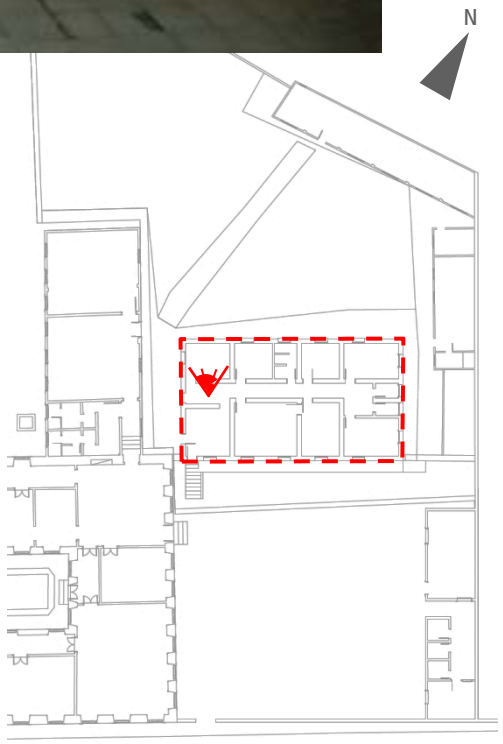


DSC02527

Antiga Senzala

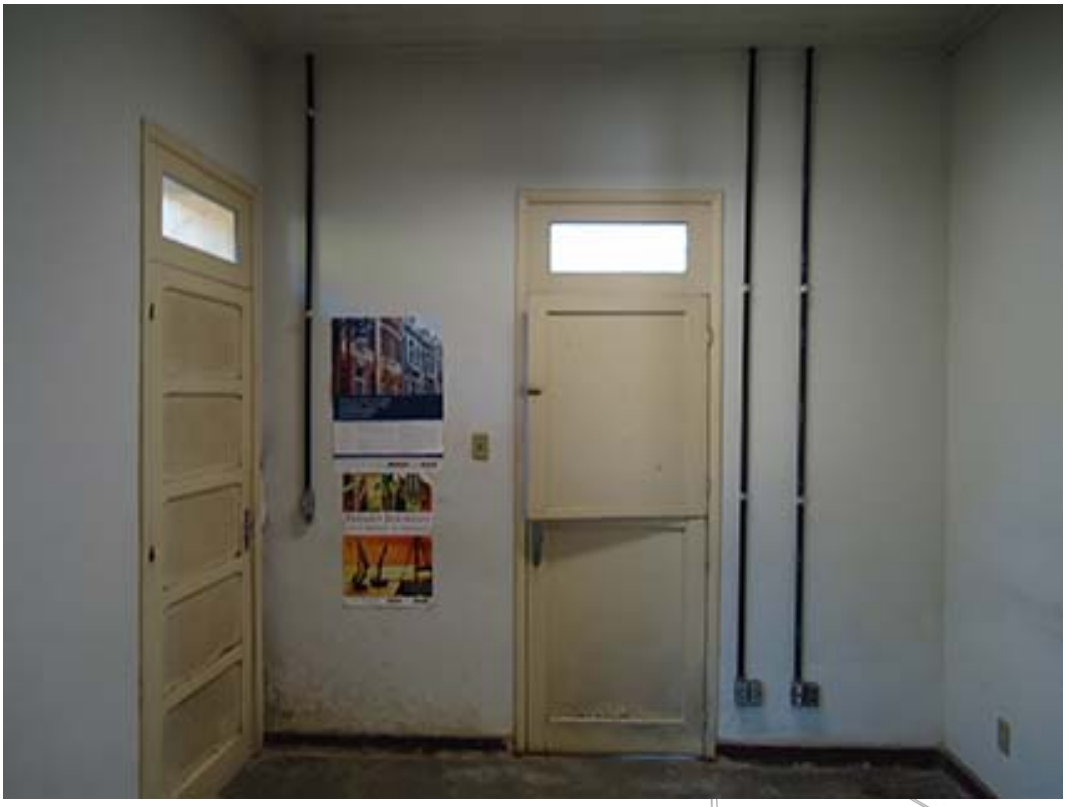
Vista de ambiente com configuração de uso como copa com bancada em alvenaria, piso cerâmico e revestimento cerâmico nas paredes até meia altura. Forro em lambri de madeira pintado de branco.

Da comparação com o projeto do final dos anos 60 verifica-se que este ambiente apresenta disposição de lay-out distinto do projeto citado, havendo no projeto uma porta no local em que se vÊ a janela.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

planta esquemática do conjunto



DSC02532

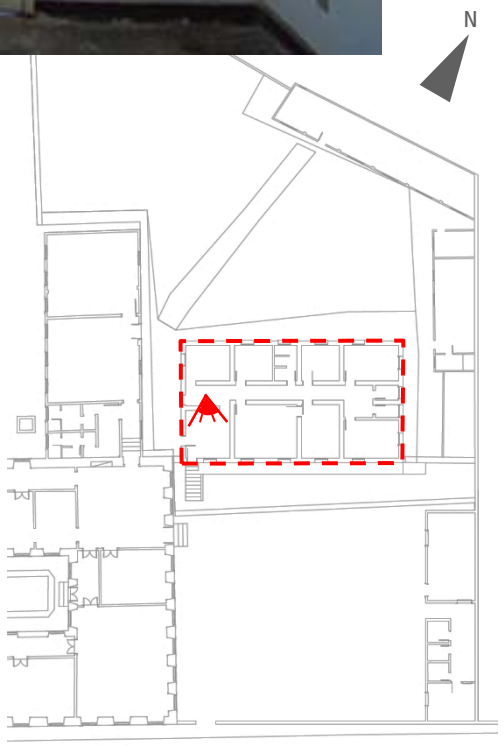
Antiga Senzala

Sala na quina da edificação, com uma porta voltada para cada uma das fachadas, saindo para a plataforma de alvenaria de pedra no “Pátio das Moças”, fachada sudeste, e porta tipo meia porta saindo para o calçamento de pedra com padrão de calçamento de rua, fachada sudoeste.

Sala com piso cimentado, forro em lambri de madeira pintado de branco, esquadrias pintadas por dentro na cor creme, alvenaria pintada com tinta pva branco e rodapé em argamassa pintado de marrom.

Instalações elétricas e dados aparentes com alimentação proveniente do forro.

Fotos: Equipe DMP arquitetura



planta esquemática do conjunto



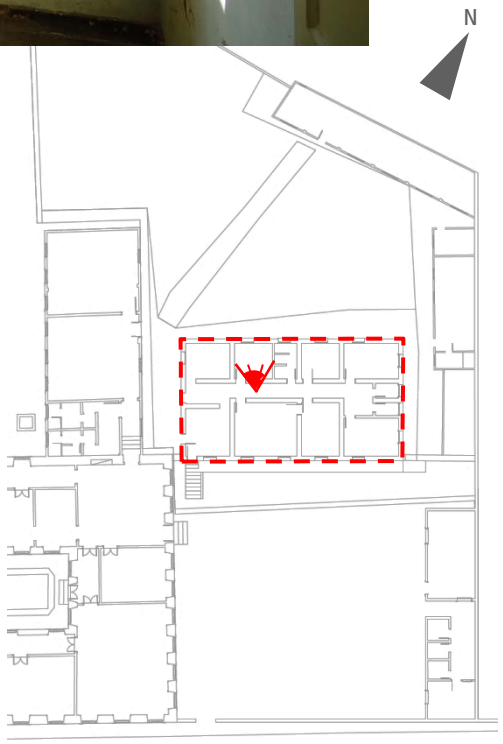
DSC02571

Antiga Senzala

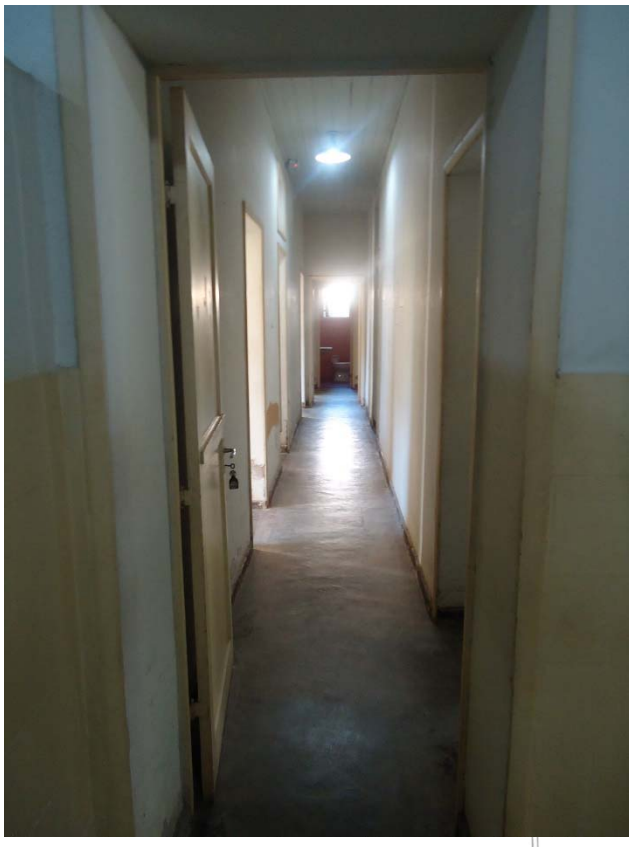
Sala com janela voltada para o “Pátio dos Escravos” (fachada noroeste) em que se vê prospecção com retirada da argamassa de revestimento em que é revelada a vedação do vão de uma porta pré-existente, cuja largura é significativamente maior do que a largura da janela existente.

Sala com piso cimentado, forro em lambri de madeira pintado de branco, esquadrias pintadas pelo lado externo na cor marrom, alvenaria pintada com tinta pva branco e rodapé em argamassa pintado de marrom. Instalações elétricas e de dados recentemente executadas provenientes do forro e vê-se nesta imagem pequeno trecho de luminárias de sobrepor, tipo calha com aletas.

Fotos: Equipe DMP arquitetura



planta esquemática do conjunto

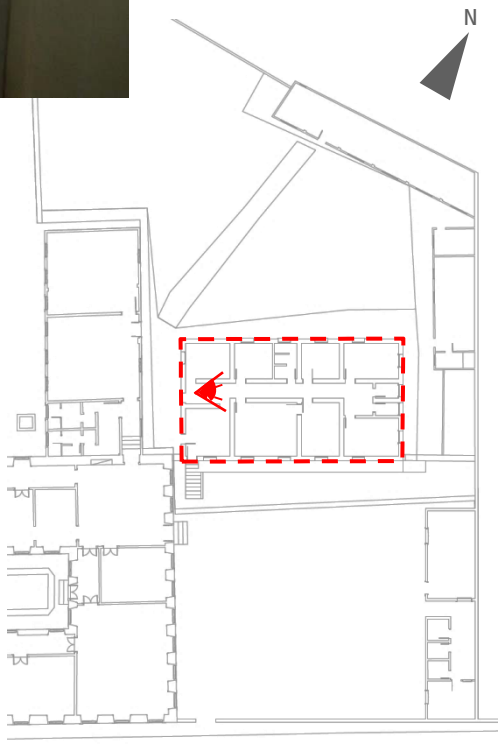


DSC02537

Antiga Senzala

Aspecto geral do corredor longitudinal que organiza a circulação do edifício, resultado do projeto do final dos anos 60. Vê-se no eixo do corredor um dos dois sanitários de dimensões exíguas.

A imagem permite verificar que o piso do interior da edificação é predominantemente em cimento queimado, não havendo soleiras. Nas situações em que há mudança de material do piso, banheiros e copa, também não há soleira.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

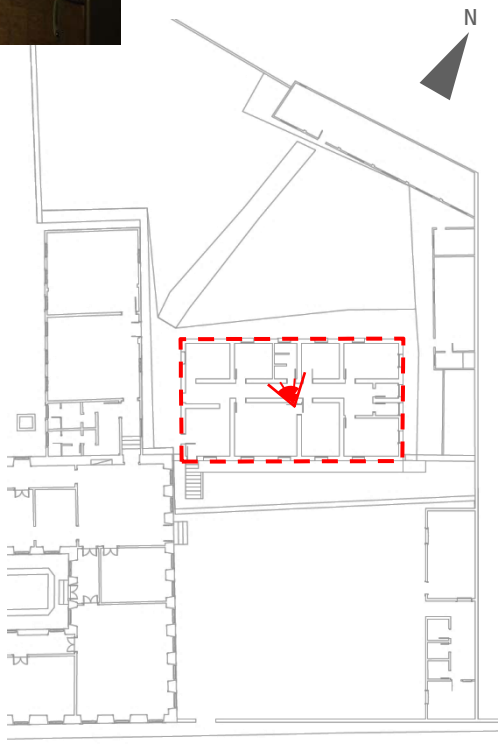
planta esquemática do conjunto



DSC02568

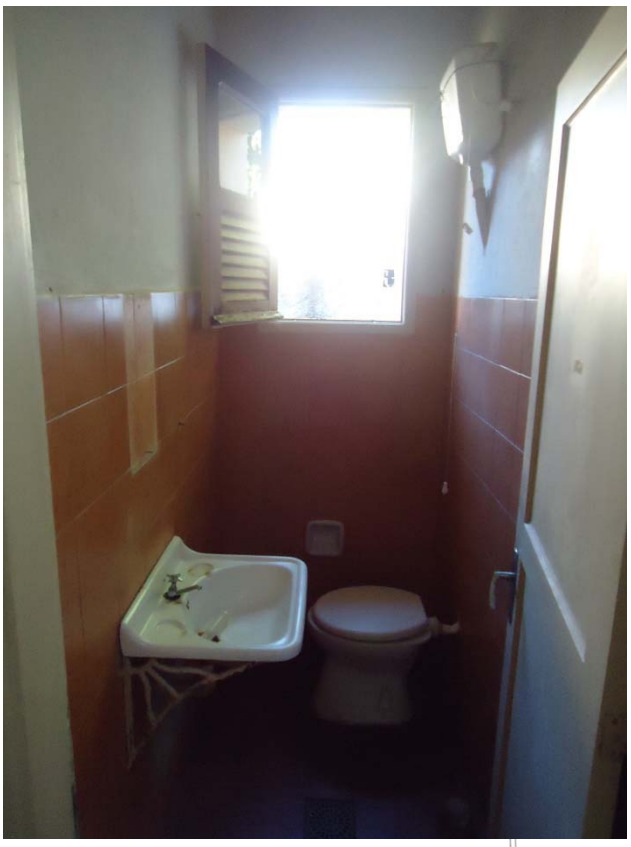
Antiga Senzala

Vista geral do banheiro com dimensões mais generosas que possui box e chuveiro. Banheiro incluído no projeto do final dos anos 60. Revestimento cerâmico no piso e nas paredes até meia altura. Forro em lambri de madeira e instalações elétricas recentemente executadas, inclusive luminária de sobrepor.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

planta esquemática do conjunto

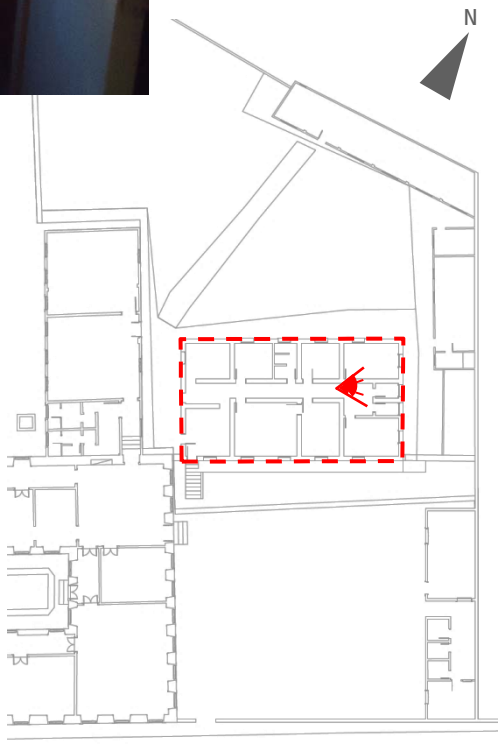


DSC02553

Antiga Senzala

Vista de um dos dois sanitários de dimensões exíguas, construído na reforma do final dos anos 60. Revestimento cerâmico ordinário no piso e na parede à meia altura. Peças sanitárias, louças e metais ordinárias.

Notar que a tubulação da caixa suspensa de descarga foi embutida na alvenaria devido à exiguidade do espaço.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

planta esquemática do conjunto

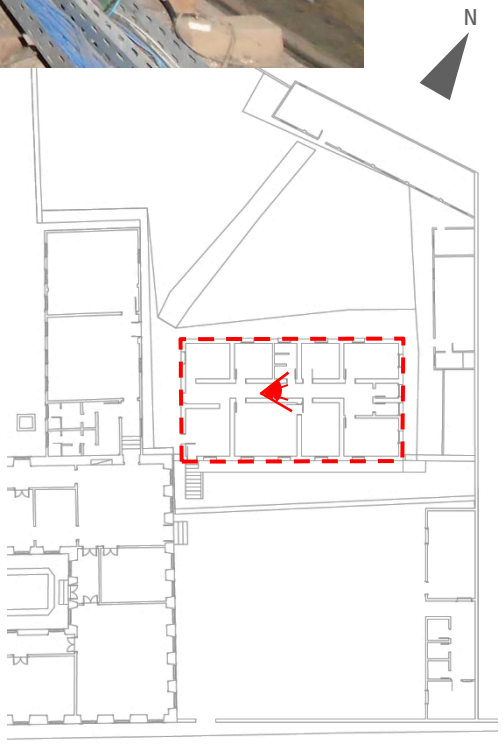


DSC01859

Antiga Senzala

Aspecto geral da estrutura da cobertura em que foi possível observar que as linhas e pernas das tesouras são originais tendo sido substituídos os pendurais e substituídos e/ou acrescidos pontaletes verticais situados no meio da tesoura e no vão entre as tesouras para sustentação da cumeeira.

Notar que a modernização das instalações de elétrica e dados utilizou calha e tubos de pvc para distribuição dos pontos.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

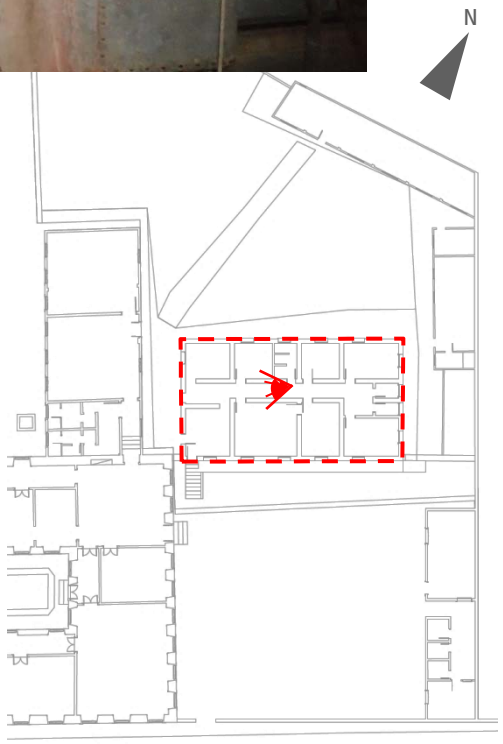
planta esquemática do conjunto



DSC01862

Antiga Senzala

Aspecto geral das duas caixas d´água instaladas no entreforro do telhado. Uma de amianto, 750 litros, e outra metálica, de 1.000 litros.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

planta esquemática do conjunto

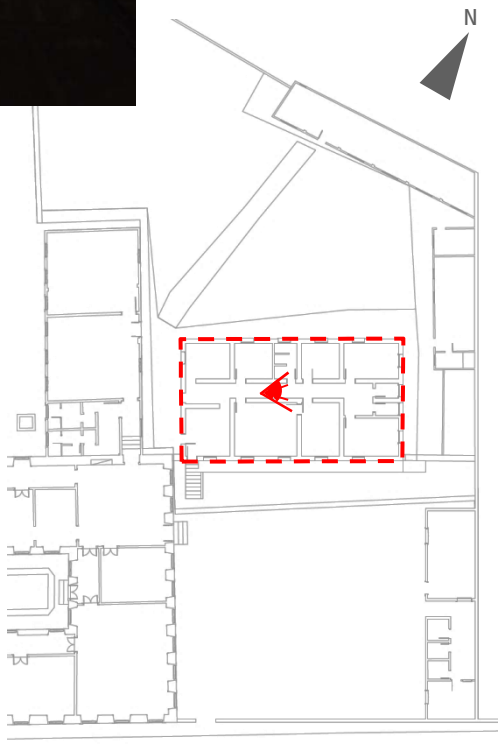
A&P Arquitetura e Urbanismo LTDA
Rua da Graça, nº. 22, fundo, Graça – Salvador – Bahia – CEP 40.150-055
Tel.: (71) 3243-8876 www.aeparquitetura.com contato@aeparquitetura.com



DSC01865

Antiga Senzala

Pormenor do sistema construtivo das tesouras, onde se vê o detalhe do encontro das pernas da tesoura com o pendural e a cumeeira apoiada sobre o pendural. Notar que as peças do pendural e da cumeeira apresentam características distintas das peças das pernas.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

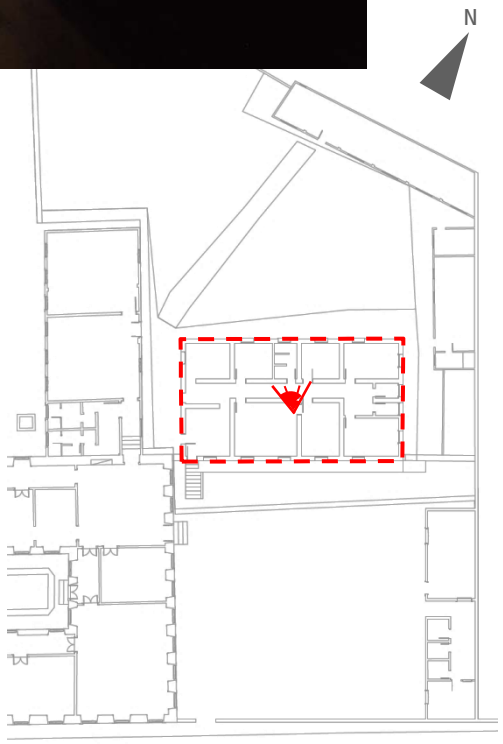
planta esquemática do conjunto



DSC01866

Antiga Senzala

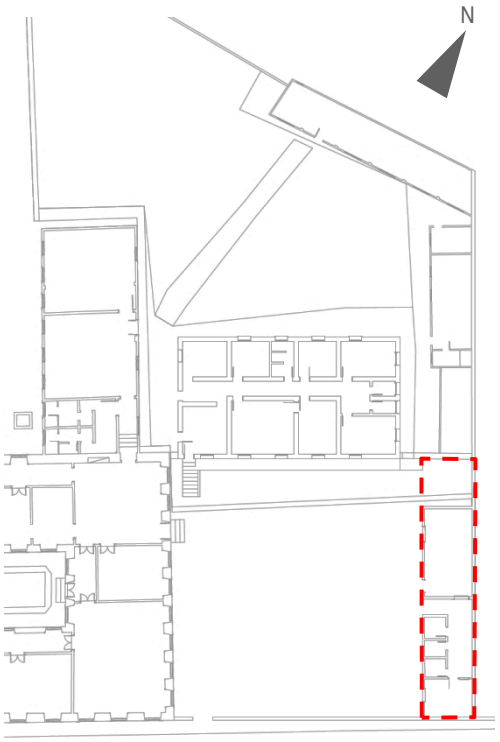
Pormenor da extremidade de uma das tesouras em que as peças da perna e da linha da tesoura apresentam feição de serem originais, assim como o frechal, diferentemente da terça e do pontalete colocado sob a perna, como reforço à carga da terça.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

planta esquemática do conjunto

Depósito/ Refeitório



Fotos: Equipe DMP arquitetura

planta esquemática do conjunto

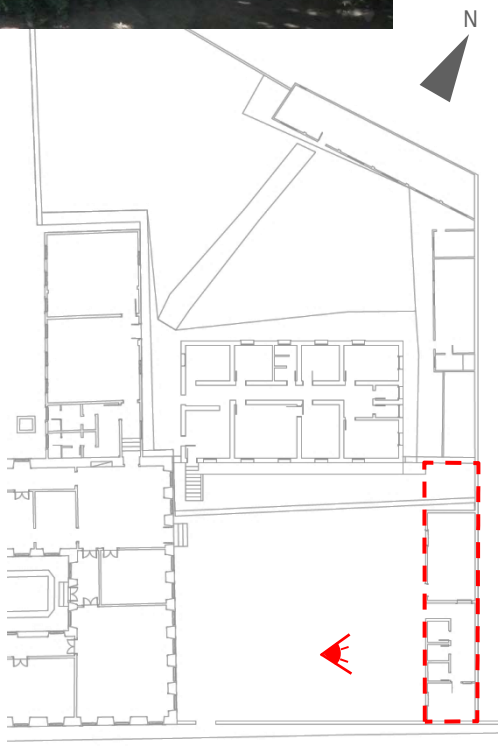


DSCN2015

Depósito/ Refeitório

Trecho à direita da edificação semi-obstruído visualmente pela vegetação seria o primeiro trecho edificado, confirmado pelas características dos desenho das esquadrias e pelo sistema construtivo adotado, onde as guarnições são de esteios de madeira de lei. Segundo documentação pesquisada sobre o local que abrigou as antigas cocheiras foi projetado pelo IPHAN em 1966 este edifício para abrigar a casa do vigia para fazer a segurança da Casa Museu em razão do convênio que transferiu para o IPHAN as responsabilidades pela visitação e conservação da casa. Já durante a construção foi constatada a exiguidade das dimensões da casa do caseiro.

Fotos: Equipe DMP arquitetura



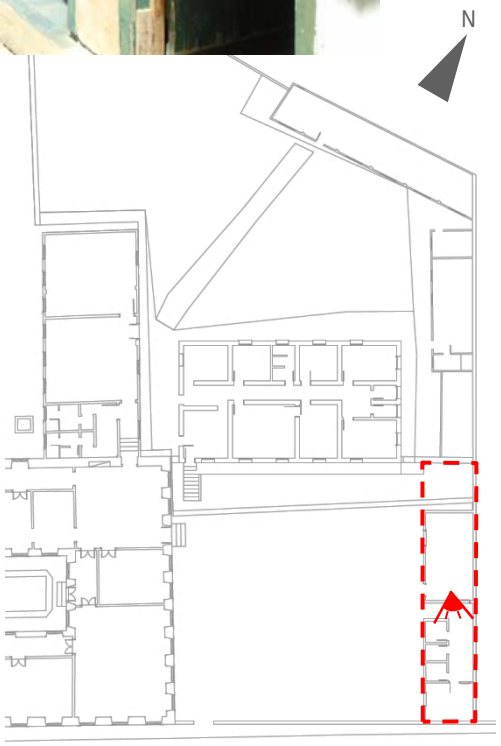
planta esquemática do conjunto



DSC01766

Depósito/ Refeitório

Vista do pátio interno da primeira edificação construída remanescente (casa do vigia). Notar que a edificação foi organizada com a circulação externa, estando no fundo o quarto (porta e janela), seguido por dois banheiros e uma cozinha.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

planta esquemática do conjunto

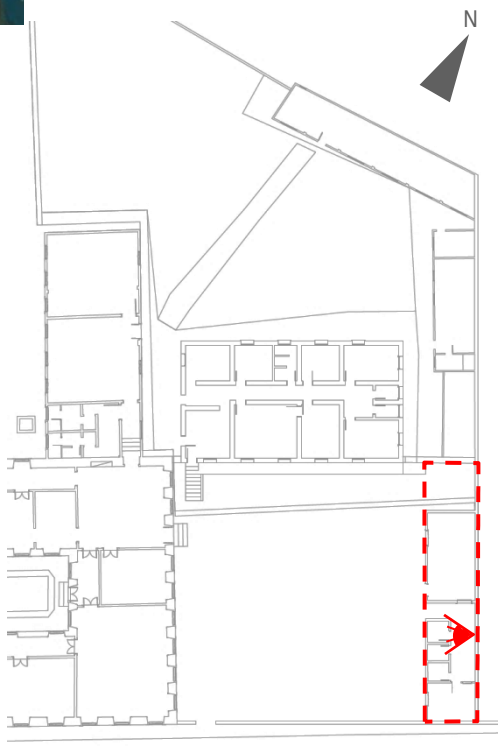
A&P Arquitetura e Urbanismo LTDA
Rua da Graça, nº. 22, fundo, Graça – Salvador – Bahia – CEP 40.150-055
Tel.: (71) 3243-8876 www.aeparquitetura.com contato@aeparquitetura.com



DSC01810

Depósito/ Refeitório

Aspecto da cozinha com dimensões diminutas. Forro de palha trançado primorosamente executado.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

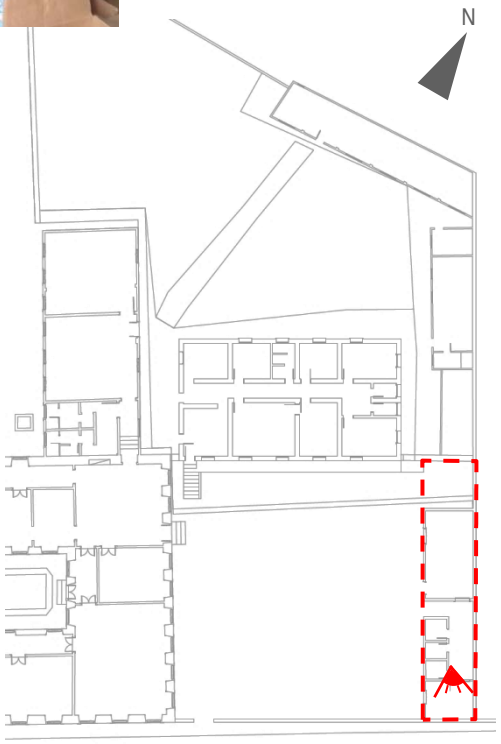
planta esquemática do conjunto



DSC01814

Depósito/ Refeitório

Aspecto do quarto atualmente sendo utilizado como depósito de material de limpeza. Notar forro de palha trançada primorosamente executado.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

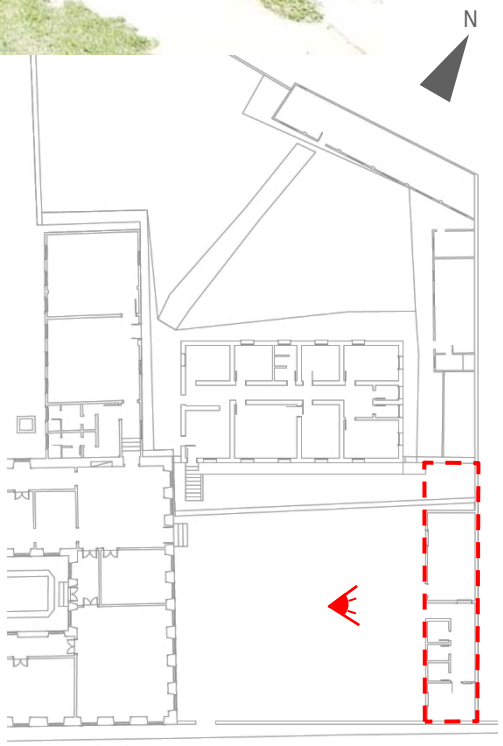
planta esquemática do conjunto



DSCN2014

Depósito/ Refeitório

Trecho da edificação localizada à esquerda da foto com cercadura das esquadrias em argamassa imitando madeira e soco com dimensões diferentes do trecho da esquerda da edificação aponta que trata-se de acréscimo posterior ao trecho à direita da foto.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

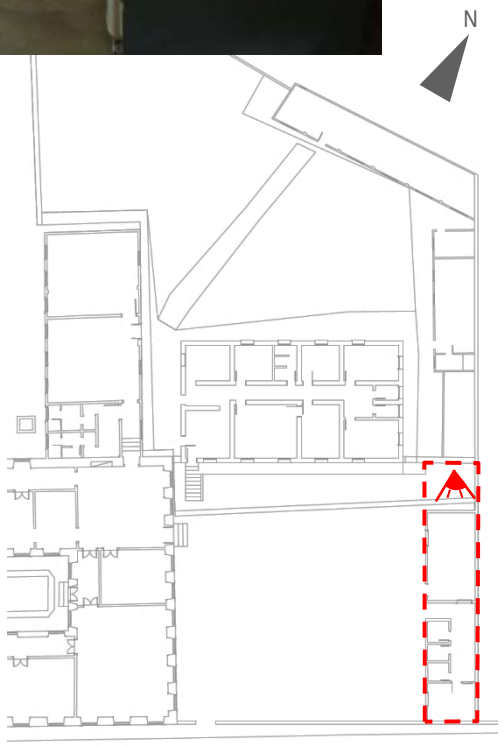
planta esquemática do conjunto



DSC01822

Depósito/ Refeitório

Aspecto geral do refeitório, também utilizado para abrigar os escaninhos dos funcionários. Possui forro em lambri de madeira e piso cimentado.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

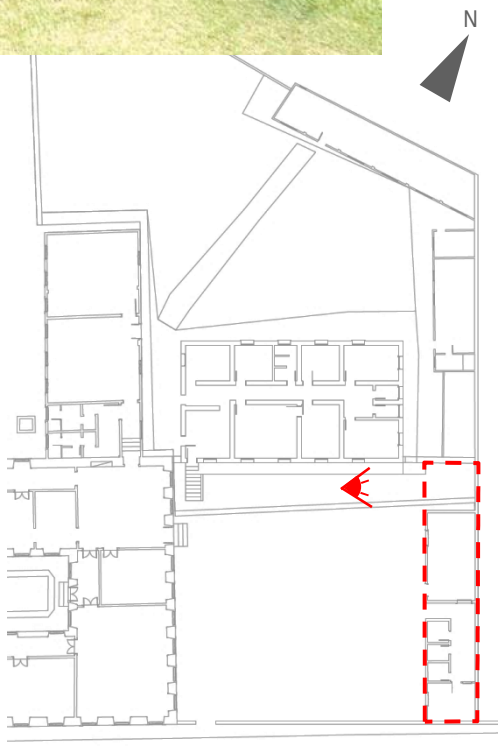
planta esquemática do conjunto



DSC01802

Depósito/ Refeitório

Pormenor de trecho da fachada em que caixonete, desenho da esquadria e alisar indicam que esse trecho da edificação seria o mais recente. Fotografia permite ver que beiral possui guarda-pó em madeira.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

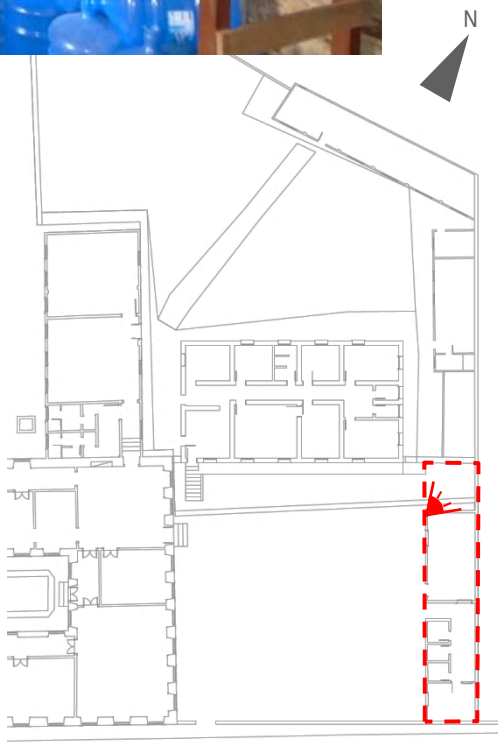
planta esquemática do conjunto



DSC01819

Depósito/ Refeitório

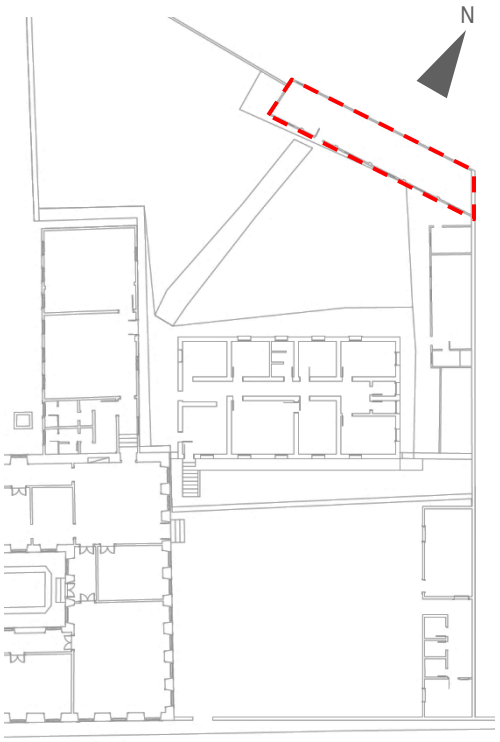
Vista geral do interior do depósito em que se vê à direita da imagem o muro de pedra que faz divisa com o terreno vizinho do colégio das meninas órfãs e um rebaixo na parede que indica a pré-existência de um portão que conectava com o terreno vizinho. Esse rebaixo dá a medida do desnível do terreno vizinho em cota mais elevada. O espaço apresenta problema crônico de umidade em razão desse desnível do terreno vizinho.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

planta esquemática do conjunto

Anexo 01



Fotos: Equipe DMP arquitetura

planta esquemática do conjunto

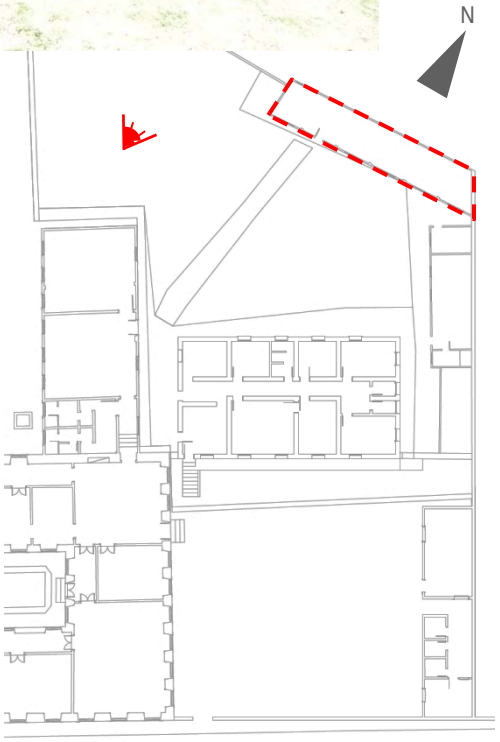
A&P Arquitetura e Urbanismo LTDA
Rua da Graça, nº. 22, fundo, Graça – Salvador – Bahia – CEP 40.150-055
Tel.: (71) 3243-8876 www.aeparquitetura.com contato@aeparquitetura.com



DSCN2130

Anexo 01

Limite norte do “Pátio dos escravos” em que se vê relação de servidão de uma das edificações pertencentes ao “antigo colégio das meninas órfãs” em relação ao “Pátio dos escravos”. Ao fundo volume elevado de um dos edifícios do colégio.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

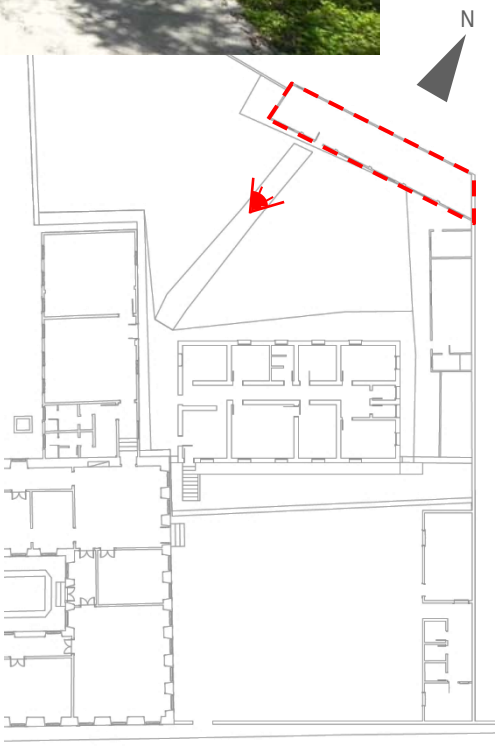
planta esquemática do conjunto



DSCN2133

Anexo 01

Trecho da fachada frontal do Anexo 01 em que se nota a qualificação construtiva do edifício, edificação construída na divisa, com telhado em meia água e esquadrias de baixa qualidade.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

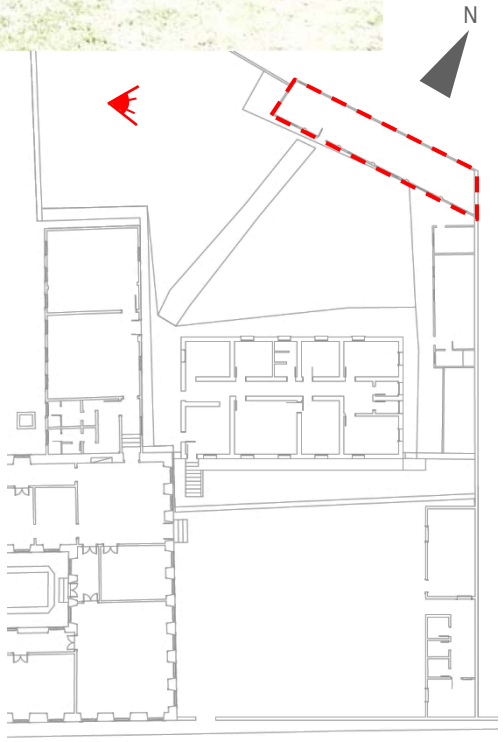
planta esquemática do conjunto



DSCN2131

Anexo 01

“Pátio dos Escravos” onde se vê em primeiro plano vista da empena cega do Anexo 01, onde se vê o contato com a edificação pertencente ao “antigo colégio das meninas órfãs” que tem uma relação de servidão em relação ao pátio. Ao fundo trecho da fachada do Anexo 02.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

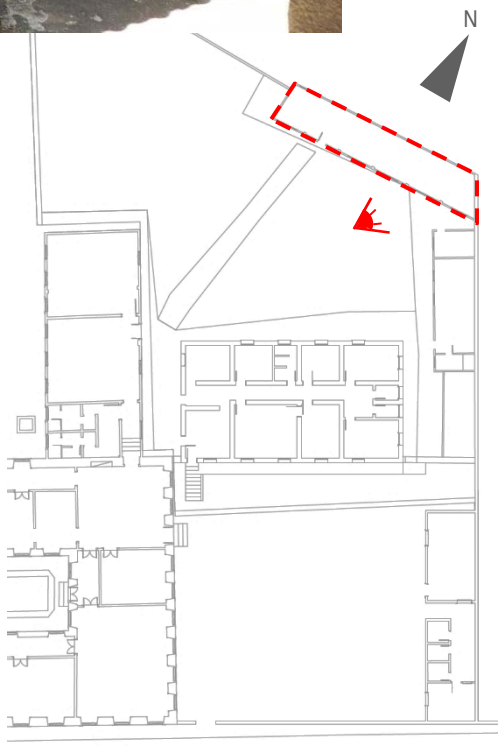
planta esquemática do conjunto



DSCN2137

Anexo 01

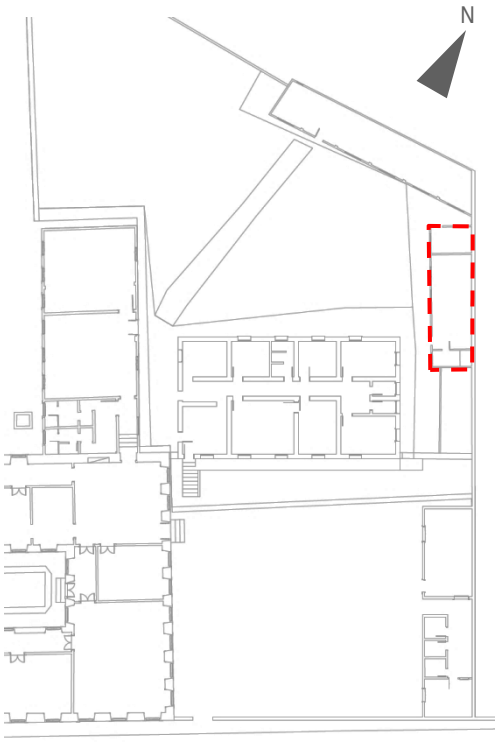
Trecho final da fachada frontal do Anexo 01 no “encontro” com o Anexo 02. Notar baixa qualidade das esquadrias.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

planta esquemática do conjunto

Anexo 02



Fotos: Equipe DMP arquitetura

planta esquemática do conjunto

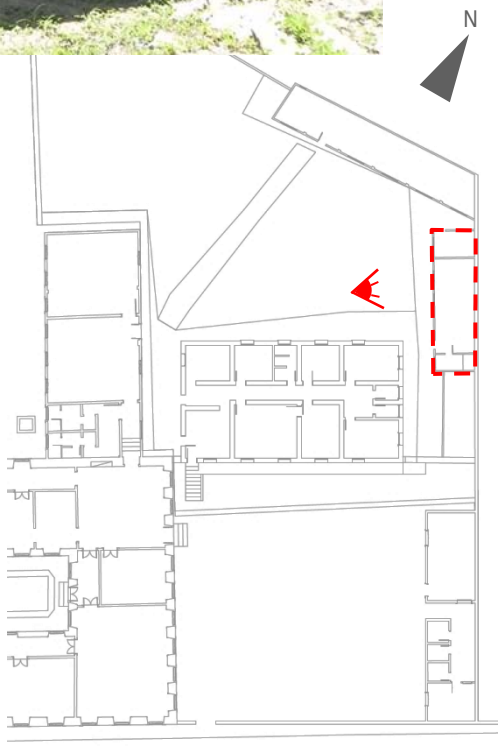
A&P Arquitetura e Urbanismo LTDA
Rua da Graça, nº. 22, fundo, Graça – Salvador – Bahia – CEP 40.150-055
Tel.: (71) 3243-8876 www.aeparquitetura.com contato@aeparquitetura.com



DSCN2143

Anexo 02

Trecho da fachada Frontal do Anex0 02 onde se nota tratar-se de edificação construtivamente ordinária.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

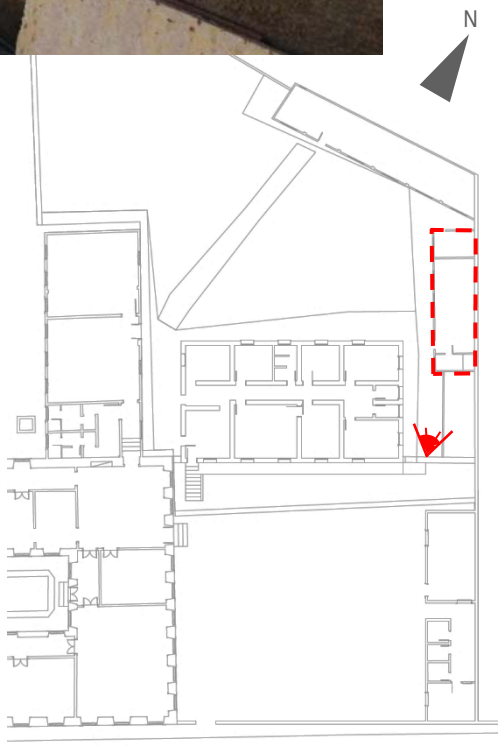
planta esquemática do conjunto



DSCN2147

Anexo 02

Vista lateral onde se vê construções precárias incorporadas ao Anexo 02.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

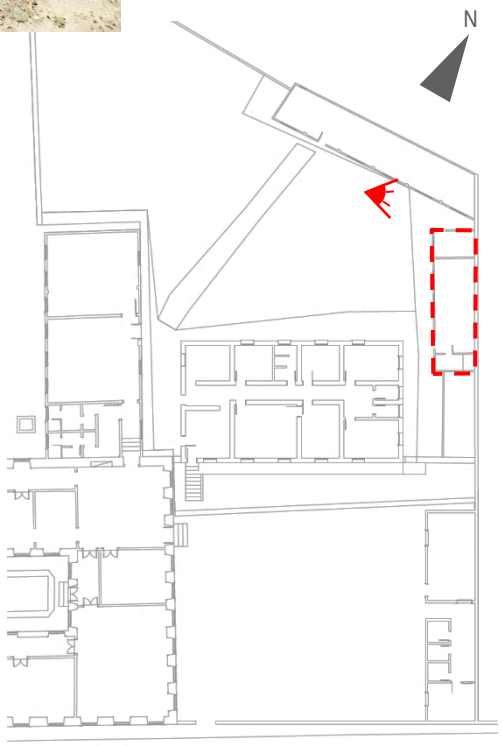
planta esquemática do conjunto



DSCN2140

Anexo 02

Vista da fachada lateral onde se vê relação volumétrica inapropriada estabelecida entre o Anexo 01 e o Anexo 02. O telhado do Anexo 01 direciona suas águas para uma porta do Anexo 02.



Fotos: Equipe DMP arquitetura

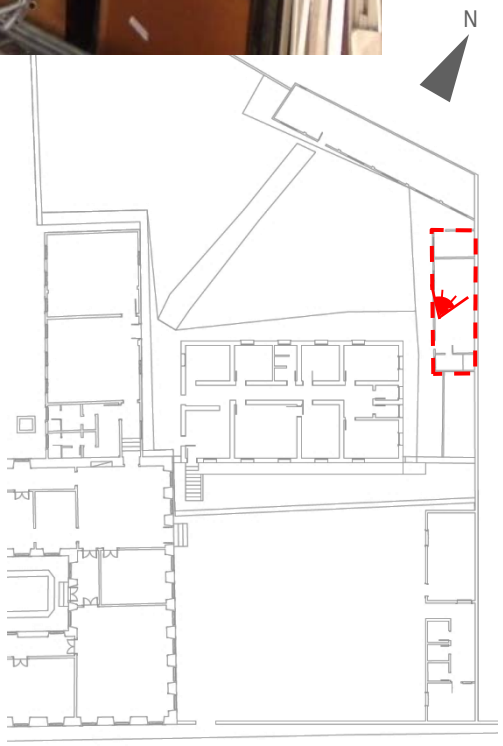
planta esquemática do conjunto



DSC01745

Anexo 02

Interior do Anexo 02 utilizado como depósito. Construído na divisa do terreno, com cobertura em meia água, forro de lambri de madeira, piso cerâmico, paredes pintadas de branco e instalações elétricas aparentes recentemente executada.



planta esquemática do conjunto

Documento assinado digitalmente
gov.br
CLARICE FUTURO MUHLBAUER
Data: 03/06/2024 13:23:45-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Documento assinado digitalmente
gov.br
LEANDRO AUGUSTO FERREIRA CAMPOS
Data: 04/06/2024 22:13:12-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Fotos: Equipe DMP arquitetura